

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE MÚSICA

Tália Vieira da Silva

**Pedro de Assis: Deuxième Romance e Estudo de virtuosidade n.1, habilidades musicais
no ensino da flauta transversal**

Brasília
2023

Talía Vieira da Silva

**Pedro de Assis: Deuxième Romance e Estudo de virtuosidade n.1, habilidades musicais
no ensino da flauta transversal**

Monografia de Conclusão de Curso para a obtenção do título de Licenciado em Música submetida a Universidade de Brasília, curso de Licenciatura em Música.

Orientador(a): Maria Cristina de Carvalho Cascelli de Azevedo

Brasília
2023

Ficha catalográfica elaborada automaticamente,
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

SS586 Silva, Talia Vieira da
Pedro de Assis: Deuxième Romance e Estudo de virtuosidade n.1, habilidades musicais no ensino da flauta transversal / Talia Vieira da Silva; orientador Maria Cristina de Carvalho Cascelli de Azevedo. -- Brasília, 2023. 71 p.

Monografia (Graduação - Música, Licenciatura - Diurno) - Universidade de Brasília, 2023.

1. Pedro de Assis. . 2. Flauta Transversal. . 3. Habilidades Musicais.. I. de Carvalho Cascelli de Azevedo, Maria Cristina, orient. II. Título.

Tália Vieira da Silva, 170064875

“Pedro de Assis: Deuixème Romance e Estudo de virtuosidade n.1, habilidades musicais no ensino da flauta transversal”.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado no Departamento de Música, Instituto de Artes, Universidade de Brasília, no dia 06 de fevereiro de 2022, às 17h, na Sala 23/8 no Bloco SG4, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Música sob a orientação da professora **Dra. Maria Cristina de Carvalho Cascelli de Azevedo** com banca de avaliação composta também pelos professores **Dra Ariadne Araújo Paixão (SEEDF - EMB)** e **Dr. Paulo Roberto Affonso Marins (UnB)**.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Cristina de Carvalho Cascelli de Azevedo, Coordenador(a) da Coordenação de Graduação do Departamento de Música do Instituto de Artes**, em 27/02/2023, às 16:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Ariadne Araújo Paixão, Usuário Externo**, em 27/02/2023, às 16:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Roberto Affonso Marins, Professor(a) de Magistério Superior do Departamento de Música do Instituto de Artes**, em 28/02/2023, às 08:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **9386951** e o código CRC **40FDB5E9**.

À minha família, meus professores Ariadne Paixão,
Paulo Magno e Sérgio Morais.

AGRADECIMENTOS

À Deus, porque dele me veio o suficiente para que eu pudesse chegar até aqui.

Agradeço a todos os meus professores de flauta e música, pelo apoio e por nunca desistirem de acreditar em mim.

À Universidade de Brasília, pela oportunidade de cursar música em nível superior gratuitamente.

A minha orientadora Maria Cristina, por toda paciência, dedicação e disposição em me ajudar no desenvolvimento deste TCC.

Aos meus amigos, por me incentivar a continuar sempre que me sentia desanimada.

Ao Pedro Henrique, por todo amor, parceria e motivação.

Em especial agradeço a Ariadne Paixão, minha professora de flauta e de vida, por seu tempo e disposição para ser entrevistada colaborando de forma crucial neste trabalho. Por todos os ensinamentos e cuidado que teve por mim durante todos esses anos, pelo apoio e incentivo incessante, pela motivação e segurança, pela esperança de um futuro melhor.

À banca examinadora, por participar desse momento tão importante da minha vida.

A todos, que contribuíram de forma direta e indireta para que eu conseguisse estudar e na Escola de Música de Brasília e na Universidade de Brasília.

RESUMO

A performance em flauta transversal no Brasil apresenta músicos representativos da prática desse instrumento como intérpretes ou como compositores. Este trabalho de conclusão de curso visa apresentar o flautista e compositor Pedro de Assis e as habilidades musicais na flauta transversal presentes em suas composições *Deuxième Romance* e *Estudo de Virtuosidade n.º1* para o ensino de flauta transversal. Assim, pretende-se responder aos seguintes objetivos específicos: apresentar quem foi Pedro de Assis e a sua participação no cenário musical brasileiro; descrever quais são as características musicais das duas peças musicais escolhidas e identificar quais habilidades musicais podem ser desenvolvidas na flauta a partir dessas obras. Pedro de Assis deixou um legado musical relevante para o ensino de flauta no Brasil. Para responder aos objetivos, este estudo adota procedimentos de pesquisa como a entrevista e análise documental. Uma entrevista semiestruturada foi realizada com a flautista e professora Ariadne Paixão, pesquisadora da vida e obra de Pedro Assis. A pesquisa documental envolveu o mapeamento de notícias da imprensa sobre o flautista/compositor em documentos da Hemeroteca Digital no período de 1920 a 1930 e a análise musical das peças *Deuxième Romance* e *Estudo de virtuosidade n.1* em que são apresentadas suas possibilidades didáticas no Ensino de Flauta Transversal. Esta pesquisa resgata a memória sobre a trajetória de Pedro Assis e sua contribuição para o ensino da flauta transversal. Os resultados revelam que as obras pesquisadas podem ser incluídas para o desenvolvimento técnico e expressivo no ensino da flauta transversal e como peças de repertório brasileiro para serem apresentadas em recitais.

Palavras-chave: Pedro de Assis. Flauta Transversal. Habilidades Musicais.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | |
|--|----|
| Figura 1 – Ambiente Hemeroteca Digital | 24 |
| Figura 2 - Anúncio da peça Virgem Imaculada | 32 |
| Figura 3- Publicação sobre sua chegada no Rio, após viagem a Alemanha e os Estudos para flauta..... | 33 |
| Figura 4- Periódico sobre o Manual do Flautista..... | 35 |
| Figura 5 - <i>Deuxième Romance</i> | 36 |
| Figura 6 – Partitura 1º Estudo de Virtuosidade..... | 38 |
| Figura 7- Início da obra <i>Deuxième Romance</i> | 39 |
| Figura 8 - Início do Estudo de virtuosidade n.1 | 40 |
| Figura 9– Cromatismo ascendente e sextinas em fusas. | 41 |
| Figura 10 – Cromatismo descendente, imitação do motivo melódico em oitavas e tercinas em semicolcheias. | 41 |
| Figura 11 - Apresentação das mudanças de caráter no EV1..... | 42 |
| | |
| Quadro 1 – Relação autor/título dos trabalhos selecionados | 17 |
| Quadro 2- Ocorrências das obras de Pedro de Assis 1920-1930 | 31 |
| | |
| Tabela 1- Resultado de Levantamento Bibliográfico | 16 |
| Tabela 2 - Resultados da busca “maestro Pedro de Assis” na Hemeroteca Digital 1920-193019 | |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEP-EMB – Centro de Ensino profissional Escola de Música de Brasília

EMB- Escola de Música de Brasília

UnB- Universidade de Brasília

BN Digital- Hemeroteca Nacional Digital

INM- Instituto Nacional de Música

DR- Deuxième Romance

EV1- Estudo de virtuosidade para flauta n.1

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| PRÓLOGO | 10 |
| 1 INTRODUÇÃO..... | 13 |
| 2 PEDRO DE ASSIS NA LITERATURA EM MÚSICA NO BRASIL..... | 16 |
| 3 OS PROCEDIMENTOS E AS ESCOLHAS METODOLÓGICAS | 23 |
| 3.2.1 Participante da Entrevista: Flautista, Pesquisadora e Professora Ariadne Paixão..... | 26 |
| 4 PEDRO DE ASSIS E AS HABILIDADES MUSICAIS DA PEÇA DEUXIÈME ROMANCE E DO ESTUDO DE VIRTUOSIDADE N.1 PARA FLAUTA | 29 |
| 4.1 A TRAJETÓRIA MUSICAL DE PEDRO DE ASSIS..... | 29 |
| 4.1.1 Deuxième romance e suas habilidades musicais..... | 38 |
| 4.1.2 Estudo de virtuosidade nº 1 e suas habilidades musicais..... | 40 |
| 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 44 |
| APÊNDICE A – Tabela de Levantamento Bibliográfico | 53 |
| ANEXO A - Partitura Deuxième romance | 59 |
| ANEXO B – Estudo de Virtuosidade n.1 de Pedro de Assis, 1925. | 70 |
| ANEXO C Fotos de Pedro de Assis | 71 |

PRÓLOGO

Comecei os estudos de flauta transversal no Projeto Música e Cidadania em 2013, situado no Paranoá e idealizado por Valdécio Fonseca. Inicialmente, eu não tinha professor, mas o projeto disponibilizava vários métodos de flauta e um dos funcionários, que chegou a tocar flauta por um tempo, me ajudava. Ele me orientava, falava se o que eu estava soprando estava certo ou não; assim, eu utilizava os métodos para aprender a partitura e as posições de cada nota na flauta transversal. O método que utilizei para a parte inicial dos estudos foi o *Essencial Elements 1*, em que aprendi a tocar as primeiras músicas e quase todas as posições e registros na flauta transversal do dó grave ao dó agudo. No projeto, tocávamos esse método nas práticas de banda e algumas músicas de nível iniciante (Grade $\frac{1}{2}$, 1 ou $1\frac{1}{2}$)¹. Posteriormente, fui avançando no repertório e nos níveis de dificuldade para repertório, que progridem até o nível Grade 5.

Em 2015, ingressei no Centro de Ensino Profissional - Escola de Música de Brasília - CEP-EMB. Como desenvolvi habilidades musicais no instrumento de forma autodidata e por meio de aprendizagem não formal, adquiri muitos “vícios” de execução do instrumento e foi difícil superá-los. No curso de flauta do CEP- EMB tive contato com diversos métodos de ensino do instrumento e fui descobrindo, aos poucos, as minhas dificuldades e facilidades na prática e na técnica de execução da flauta transversal. Eu sempre tive dificuldade com articulações, especificamente, o *staccato* e suas variações (simples, duplo, triplo), as forquilhas **fá#-lá** e **si fá#** na terceira oitava e em tocar música contemporânea ou com muitos acidentes e trocas de tonalidade. O repertório tocado no curso básico foi a minha prova de habilidade específica para ingressar na Universidade de Brasília - UnB, exigiam o *Concertino Op. 104* de Cécile Chaminade, *Poemeto* de Osvaldo Lacerda e dois exercícios técnicos de Andersen op.15. Nesse repertório há uma ausência de música contemporânea.

Iniciei a graduação em Música na UnB tocando todos os exercícios de Andersen e comecei a estudar os *Caprichos* de Paganini. Na minha formação acadêmica o que mais toquei foram as peças do período romântico na flauta transversal como o *Cantabile et Presto* da Sonata de Prokofiev e o *Concerto* de Jaques Ibert. Essas experiências foram importantes para eu refletir sobre o desenvolvimento da técnica na flauta transversal, o controle da coluna de ar, o

¹ As partituras para bandas sinfônicas são classificadas em vários níveis de dificuldade de $\frac{1}{2}$ até 5. A contagem gradativa dos níveis é somada $\frac{1}{2}$ por nível.

planejamento do estudo para manter a técnica quando tinha muito repertório para resolver e o cuidado para manter os estudos com qualidade. Em suma, todos esses estudos me ajudaram no meu desenvolvimento como flautista. Os estudos de Andersen e Paganini são extremamente técnicos e não me deixavam acomodar na tonalidade principal expressa na armadura. Então o novo repertório e sua diversidade tonal, inicialmente, foi um choque porque no Projeto Social, eu tocava músicas limitadas pela armadura principal da peça quando, eventualmente, aparecia uma alteração diferente. O repertório que tocava na Escola de Música também apresentava a mesma característica: utilização de alterações da armadura de clave e pouca diversidade tonal. Quando cheguei a UnB, tudo mudou, exercícios com mudanças de tonalidade, muitas variações rítmicas, grandes saltos e vários tipos de articulação. Para tocar esse repertório precisei dominar todas as tonalidades maiores e menores como propõe o *Étude Journalier 4* de Taffanel. Este exige domínio de todas as escalas maiores e menores com as articulações de Michel Debost² que prepara para os exercícios técnicos e repertórios musicais mais avançados, principalmente quando é trabalhado de forma detalhista e minuciosa.

Portanto, esse processo contribuiu para o meu amadurecimento técnico e expressivo na flauta transversal. O repertório musical explorado na minha formação foi também fruto de muitas seleções em festivais internacionais de música no Brasil, destacando *Gramado in Concert-RS*, *Festival Internacional Sesc de Música-RS*, *ABRAF-SP* e *Festival Internacional de Música Belkiss de Carvalho-GO*.

Em 2020, por meio da minha professora de flauta transversal, Ariadne Paixão, participei de um projeto científico para pesquisar sobre o flautista Pedro de Assis e sua obra musical na Hemeroteca Digital Brasileira, portal digital de periódicos (jornais, revistas, boletins) da Biblioteca Nacional Digital Brasil (BN Digital Brasil). As buscas utilizaram descritores como “maestro pedro de assis” e “flautista pedro de assis”. Essa imersão nas publicações periódicas tinha como objetivos: fazer um levantamento sobre as ocorrências em que aparecia o nome de Pedro de Assis e categorizar essas ocorrências para informar qual tipo de atuação do músico estava sendo relatada nesses periódicos. As atuações profissionais de Pedro de Assis são diversas, pois ele foi músico, professor, compositor e maestro, além de ter uma forte influência política que o fez formar grupos musicais como bandas e uma sociedade de música de câmara

² Michel Debost, francês, nascido em 1934, é um importante flautista, compositor e professor, para a história da flauta. Foi escritor do livro *A simple flute* obra importante para os flautistas. As 60 variações rítmicas e de articulação propostas por Debost no *Étude Journalier 4* (estudo de escalas maiores e menores do Taffanel & Gaubert), ajuda no domínio das habilidades técnicas instrumento, pois também apresenta uma diferença de dinâmica, pulsação, articulação e ritmo.

para instrumentos de sopro. Foi muito interessante participar dessa pesquisa, pois durante o levantamento dos recortes de jornais e revistas pude aprender sobre a mídia da época, período de 1920 a 1930, conhecer o que era anunciado e como as pessoas eram apresentadas. Essa experiência influenciou a temática e as questões iniciais de pesquisa que originaram este trabalho de conclusão de curso: Qual o papel de Pedro de Assis no cenário musical brasileiro? Como as obras de Pedro de Assis podem ser didaticamente utilizadas na formação do flautista? O que é necessário saber para começar a tocar suas obras? Quais habilidades são desenvolvidas?

Com essa curiosidade e indagação inicial, retomei o meu interesse na obra de Pedro de Assis procurando conhecer mais sobre o compositor e sua obra para entender a sua contribuição para o ensino de flauta transversal e para os flautistas e músicos brasileiros.

1 INTRODUÇÃO

No Prólogo deste Trabalho de Conclusão de Curso - TCC apresento um breve histórico da minha formação musical e a origem do meu interesse na obra de Pedro de Assis, flautista, compositor e professor brasileiro. Segundo a pesquisadora e flautista Ariadne Paixão (2005), a flauta transversal foi introduzida no país no período colonial (1500 a 1822) e, desde então, tem sido popularizada em diferentes contextos de prática musical: Igreja, bandas militares, ruas, rodas de choro, salas de concerto. Apesar desse ambiente musical diversificado, flautista como Pedro de Assis, atualmente, são pouco conhecidos. Paixão (2005) destaca que, apesar da difusão da flauta transversal no Brasil, a obra o *Manual do Flautista* de Pedro de Assis, datada de 1925, por exemplo, é uma publicação rara nessa área e pode ser considerada referência na literatura musical brasileira voltada para a prática e o ensino da flauta transversal no Brasil no século XX. Além disso, muitas das composições de Pedro de Assis são pouco conhecidas e pouco executadas (PAIXÃO, 2022).

Portanto, este Trabalho de Conclusão de Curso tem como objeto de estudo a trajetória musical de Pedro de Assis e as suas peças musicais: *Deuxième Romance para Flauta e Piano* e *o Estudo de virtuosidade n°1*. As palavras de Silva (2008) ressaltam, também, a importância da obra *Manual do Flautista* de Pedro de Assis como um documento de referência no cenário musical da flauta transversal no país:

Graças a sua influência política, Pedro de Assis ocupou o lugar de professor na instituição [Instituto Nacional de Música]. Vale ressaltar que o mesmo Pedro de Assis foi o autor do *Manual do Flautista*, uma obra que fornece referências de vários flautistas influentes de seu tempo (SILVA, 2008, p.20).

Me pergunto, às vezes, por que a obra de Pedro de Assis é pouco tocada atualmente, uma vez que, ele foi professor por cerca de três décadas no Instituto Nacional de Música – INM. Com certeza muitos estudantes de música, especialmente de flauta transversal, passaram por suas orientações; no entanto, sua trajetória musical e sua obra são pouco reconhecidos. A sua obra *15 estudos de virtuosidade* para flauta transversal, por exemplo, têm um grau técnico-musical avançado e foi composta especificamente para o desenvolvimento técnico no instrumento. Sendo assim, tendo em vista a minha experiência com a aprendizagem de flauta transversal no Centro de Ensino Profissional – Escola de Música de Brasília, reconheço a importância de questionar quem foi Pedro de Assis na música brasileira; quais as características de suas obras *Deuxième Romance (DR) para Flauta e Piano* e *Estudo de virtuosidade n°1*

(EV1)? Quais habilidades musicais na flauta transversal podem ser desenvolvidas no estudo dessas obras de Pedro de Assis?

Portanto, este Trabalho de Conclusão de Curso – TCC visa apresentar o flautista e compositor Pedro de Assis e as habilidades musicais na flauta transversal observadas em suas composições *Deuxième Romance* e *Estudo de Virtuosidade n°1* para o ensino de flauta transversal. Assim, pretendo responder aos seguintes objetivos específicos: apresentar quem foi Pedro de Assis e a sua participação no cenário musical brasileiro; descrever quais são as características musicais das duas peças musicais escolhidas e identificar quais habilidades musicais podem ser desenvolvidas na flauta a partir dessas obras.

Esses objetivos foram respondidos a partir dos seguintes procedimentos de pesquisa: entrevista semiestruturada com a pesquisadora Ariadne Paixão pesquisadora sobre o flautista e sua obra, e análise de documentos a partir do acervo da Hemeroteca Digital e de partituras das músicas *Deuxième Romance* (DR) e *Estudo de Virtuosidade n°1* (EV1).

Essa temática se justifica pela necessidade de me preparar para ensinar flauta transversal e pela contribuição na divulgação de aspectos da vida e da obra de Pedro de Assis. Sobre o ensino de flauta transversal, a flautista, pesquisadora e professora Ariadne Paixão (2005) defende que as instituições de educação musical devem estar preparadas para trabalhar a diversidade musical, em que se insere também a música brasileira. Em suas palavras, a flautista destaca a necessidade de o professor estar bem-preparado para as situações de ensino e aprendizagem que encontrará na sua prática profissional:

Historicamente, a prática informal do ensino da música impôs a necessidade de criar mecanismos de formação através de instituições especializadas. Hoje, essas instituições de ensino a rigor deveriam buscar fornecer ferramentas para que o futuro profissional possa estar mais habilitado para o enfrentamento de diversas situações de sala de aula (PAIXÃO, 2005 p.3).

Além disso, esta monografia apresenta algumas informações sobre o compositor/flautista veiculadas por meio dos recortes de jornais no período de 1920-1930 e disponíveis na Hemeroteca Digital. Com este estudo, espero tornar Pedro de Assis mais conhecido academicamente. Assim, há possibilidade de sua inserção no Ensino de Flauta Transversal no Brasil, já que ele se dedicou à atividade docente por cerca de três décadas (30 anos) no Instituto Nacional de Música (INM) no Rio de Janeiro. Apesar de ser pouco conhecido, Pedro de Assis deixou um legado de composições musicais em que destaco as peças *Deuxième Romance* (DR) e *Estudo de Virtuosidade n°1* (EV1), objeto de estudo neste TCC.

O trabalho está organizado em 5 seções, a primeira seção é precedida por um prólogo em que eu faço uma narrativa breve da minha trajetória musical na aprendizagem da flauta transversal e o meu primeiro contato com o flautista Pedro de Assis e suas composições. Na introdução, primeira seção, é apresentado o objeto de estudo, os objetivos, os procedimentos metodológicos e a justificativa desta pesquisa. Na segunda seção apresento a revisão de literatura, em que são analisados os trabalhos selecionados com referência ao nome Pedro de Assis e a pesquisa na Hemeroteca Nacional Digital. Os procedimentos metodológicos adotados são apresentados na terceira seção e abordam o mapeamento realizado no *Google Acadêmico*, na Hemeroteca Digital e a entrevista com a flautista, professora e pesquisadora Ariadne Paixão. A quarta seção apresenta o flautista, compositor e professor Pedro de Assis, bem como, as obras *Deuxième Romance* e *Estudo de Virtuosidade n.1 para flauta* de Pedro de Assis, em que são observadas as características das peças e as habilidades musicais que podem acrescentar no ensino da flauta transversal. Concluo esta monografia com a última seção, Considerações Finais, em que apresento reflexões sobre o trabalho e as possibilidades de continuidade do tema investigado.

2 PEDRO DE ASSIS NA LITERATURA EM MÚSICA NO BRASIL

Para conhecer melhor o que a literatura tem falado sobre Pedro de Assis e suas obras, realizei um levantamento bibliográfico, por meio da ferramenta de busca *Google Acadêmico* que utilizou os seguintes descritores: "Pedro de Assis" e "ensino de flauta", "Pedro de Assis" e "flauta transversal", "Pedro de Assis" e "repertório de flauta", "Pedro de Assis" e "estudos de flauta", "Pedro de Assis" e "flauta brasileira", e "Pedro de Assis" e "estudos de virtuosidade. Também realizei uma busca em recortes de jornais e revistas na Hemeroteca Digital, base de dados da Biblioteca Nacional Digital (BN Digital). Essa busca utilizou os termos "maestro Pedro de Assis" e "flautista Pedro de Assis" no período de 1920 a 1930.

Após o levantamento bibliográfico no *Google Acadêmico*, selecionei os trabalhos acadêmicos para melhor delimitação do material a ser trabalhado na revisão de literatura. A Tabela 1 apresenta os resultados desse levantamento bibliográfico e seleção de publicações. Na primeira coluna da Tabela 1 estão relacionados os descritores utilizados na busca; os resultados encontrados são apresentados na segunda coluna e os trabalhos selecionados são listados na terceira coluna. No total foram encontrados quinze (15) trabalhos que faziam alguma referência aos descritores da busca, mas foram selecionados cinco (5) que atendiam aos critérios de seleção, ou seja, os trabalhos deveriam citar especificamente o nome de Pedro de Assis.

Tabela 1- Resultado de Levantamento Bibliográfico

| LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO - Google Acadêmico | | |
|--|------------------------|------------------------|
| Palavras-Chave: | Resultados Encontrados | Trabalhos Selecionados |
| "Pedro de Assis" AND "ensino de flauta" | 1 | 1 |
| "Pedro de Assis" AND "flauta transversal" | 7 | 1 |
| "Pedro de Assis" AND "repertório de flauta" | 1 | 0 |
| "Pedro de Assis" AND "estudos para flauta" | 2 | 0 |
| "Pedro de Assis" AND "flauta brasileira" | 3 | 2 |
| "Pedro de Assis" AND "estudos de virtuosidade para flauta" | 1 | 1 |
| TOTAL | 15 | 5 |

Fonte: Dados da autora

Dentre os trabalhos selecionados se encontram uma (1) tese de doutorado (PAIXÃO, 2022), três (3) dissertações de mestrado (PAIXÃO, 2005; SILVA, 2008; OLIVEIRA, 2007) e um (1) artigo em periódico (ROSA, 2020) conforme são apresentados no Quadro 1 abaixo. A busca revelou que a quantidade de trabalhos publicados ainda é pequena, mas fui surpreendida pelo resultado, pois, na minha experiência pessoal, Pedro de Assis é praticamente desconhecido entre os flautistas. Vale ressaltar que o único trabalho dedicado exclusivamente a Pedro de Assis é a tese de doutorado de Paixão (2022), pois essa pesquisadora tem se aprofundado no estudo e

divulgação da obra do flautista/compositor/professor. A pesquisa de Paixão iniciou com sua dissertação de mestrado sobre o uso do livro texto entre os professores de flauta (PAIXÃO, 2005), em que ela apresenta o livro de Pedro de Assis.

O Quadro 1 abaixo apresenta a seleção de trabalhos no *Google Acadêmico*, em que a primeira coluna indica a ordem dos trabalhos; o nome do autor é indicado na segunda coluna; na terceira o título do trabalho selecionado e, na última coluna, o tipo de publicação, local de publicação e ano

Quadro 1 – Relação autor/título dos trabalhos selecionados

| Ordem | Autor | Título | Tipo/local/ano de Publicação |
|-------|------------------------|---|--------------------------------------|
| 1 | PAIXÃO, Ariadne Araújo | O uso do livro-texto na pedagogia da flauta transversal no Brasil: um estudo preliminar | Dissertação de Mestrado – UFMG, 2005 |
| 2 | PAIXÃO, Ariadne Araújo | Pedro de Assis e seus 15 estudos de virtuosidade para flauta: uma abordagem histórica e interpretativa | Tese de Doutorado, UFMG, 2022 |
| 3 | SILVA, Daniel | Oriental, a importância do timbre na obra de Pattápio Silva | Dissertação de Mestrado, UFMG, 2008 |
| 4 | ROSA, Luciana | Transmissão musical entre flautistas do século XIX e início do século XX: uma pesquisa nos periódicos do Rio de Janeiro | Música Popular em Revista, USP, 2020 |
| 5 | OLIVEIRA, Maurício | Pattápio Silva, o sopro da arte: trajetória de um flautista mulato no início do século XX | Dissertação de Mestrado, UFSC, 2007 |

Fonte: Dados da autora

Após a seleção e organização dos trabalhos em tabelas e quadros, foi realizada uma categorização de temáticas para melhor caracterizar os trabalhos selecionados. Na categorização surgiram as seguintes temáticas: **Livro Texto**, **Historiografia e Interpretação Musical** e **Historiografia Musical Brasileira**. Na categoria **Livro Texto** destaca-se o trabalho de Paixão (2005) em que são identificados pontos em comum do ensino de flauta transversal no Brasil e o legado de Pedro de Assis. A segunda categoria, **Historiografia e Interpretação Musical** evidencia-se a tese de Paixão (2022) em que são abordadas as possibilidades técnicas e de execução musical em cada estudo da composição os *15 Estudos de Virtuosidade para flauta* de Pedro de Assis. Os trabalhos caracterizados como **Historiografia Musical Brasileira**. (SILVA, 2008; ROSA, 2020; OLIVEIRA, 2007), apresentam referências e ocorrências com o nome Pedro de Assis, de forma geral, o que possibilita traçar um perfil da trajetória musical do flautista no cenário musical brasileiro. Então, durante esse levantamento, pude observar a história e características das composições de Pedro de Assis.

Quanto à categoria **Livro Texto**, Paixão (2005) aborda em Dissertação de Mestrado a importância do livro-texto no processo de aprendizagem da flauta transversal no Brasil. Ela define o conceito de livro texto e apresenta os seus benefícios para a prática musical da flauta transversal, tendo em vista, que essas publicações abrem um leque de possibilidades de planejamentos de aula, progressividade de estudo dentro dos limites das habilidades e conhecimentos do aluno e conscientização do que precisa ser feito para obter resultados musicais satisfatórios. Paixão (2005) esclarece que o livro-texto, em suas palavras, pode ser definido como “toda referência bibliográfica utilizada pelo professor à exceção dos métodos, pois estes visam à aquisição de habilidades específicas através de estudos e ou exercícios” (PAIXÃO, 2005, p.7). Sob essa perspectiva, o *Manual do Flautista* de Pedro de Assis aborda assuntos relativos a flauta, em que, o compositor e flautista apresenta intérpretes, o meio musical do Rio de Janeiro no início do século XX e crônicas de suas viagens ao exterior.

A pesquisa de doutorado de Paixão (2022), categoria **Historiografia e Interpretação Musical** é o trabalho com maior número de referências a Pedro de Assis, totalizando 142 citações. A tese faz uma análise da vida do flautista/compositor/professor e de seus *15 Estudos de Virtuosidade para Flauta*, editado em 1929 e considerado “único material editado no Brasil para flauta com essas características” (PAIXÃO, 2005, p. 16). A autora se baseia no *Manual do Flautista* e em referências bibliográficas que têm estudado a flauta transversal no Brasil e compositores e músicos desse instrumento. A autora apresenta também possibilidades interpretativas para os *15 Estudos de Virtuosidade para Flauta* constituindo em material de referência histórica e interpretativa da música brasileira.

Na categoria **Historiografia Musical Brasileira**, o pesquisador e historiador Daniel Silva (2008), em dissertação de mestrado, pesquisa a importância do timbre na obra *Oriental* de Pattápio Silva. O autor cita Pedro de Assis quando relata uma suposta indisposição entre Pedro de Assis e Pattápio Silva, durante disputa em concurso musical no Instituto Nacional de Música (INM). Nesse concurso, o primeiro lugar ganharia uma flauta de prata *Louis Lot*. Pattápio Silva foi o vencedor. Mas, posteriormente, quando surgiu a oportunidade de uma vaga para professor de flauta transversal no INM, os dois flautistas, Pedro de Assis e Pattápio Silva, são cogitados para a vaga. Contudo, dessa vez, a vaga foi preenchida por Pedro de Assis. Segundo Silva (2008), o preenchimento do cargo ocorreu por influência política e motivos raciais.

O flautista e compositor Pattápio Silva é também objeto de estudo do pesquisador Maurício Oliveira (2007). Seu trabalho é o segundo com maiores referências a Pedro de Assis,

42 ocorrências, em que novamente é abordada a rivalidade entre Pattápio Silva e Pedro de Assis. Oliveira (2007) destaca o período de Pedro de Assis como professor do INM e faz referências ao livro *Manual do Flautista*. Por outro lado, o artigo de Luciana Rosa (2020) busca por meio do livro *O Choro* de Alexandre Gonçalves Pinto (2014) e dos periódicos publicados no Rio de Janeiro, levantar dados sobre professores de flauta e métodos de flauta na cidade. Em sua pesquisa, Rosa (2020) apresenta uma linhagem de professores que foram influência no choro e seus gêneros formadores, dentro deles, a pesquisadora cita Pedro de Assis. Segundo a pesquisadora, ele é citado com alta recorrência nos periódicos do Rio de Janeiro, não somente como professor, mas também como instrumentista.

O levantamento de publicações sobre Pedro de Assis também foi realizado na *Hemeroteca Digital do Brasil* (HD Brasil). Nesta, a pesquisa se restringiu ao período de 1920 a 1930, quando Pedro de Assis publicou os seus *15 Estudos de Virtuosi* e obras para flauta transversal contidas no mesmo caderno. A busca utilizou os seguintes descritores “maestro pedro de assis” com cento e onze (111) ocorrências e “flautista pedro de assis” sem ocorrências.

A Tabela 2 abaixo apresenta o resultado das buscas na Hemeroteca Digital por periódicos no período de 1920 a 1930. Na primeira coluna são identificados os nomes dos Jornais ou Revistas; na segunda coluna estão os anos de publicação dos periódicos; o local é apresentado na terceira coluna e na última coluna, quarta, são apresentadas a quantidade de ocorrência do nome de Pedro de Assis nesses periódicos. O levantamento apontou vinte (20) periódicos que citaram Pedro de Assis em diferentes contextos e eventos (aniversário, premiação, apresentações musicais) como: A Esquerda (1 exemplar); A Província (8 exemplares); A Noite 1 exemplar); A Razão (1 exemplar); Correio da Manhã (4 exemplares); Gazeta de Notícias (1 exemplar); Jornal do Brasil (8 exemplares); Jornal do Commercio (1 exemplar); Jornal do Commercio Edição da Tarde (1 exemplar); O Brasil (1 exemplar); O Imparcial (1 exemplar); O Jornal (1 exemplar); O Paiz (5 exemplares); Revista da Semana (2 exemplares); Revista Musical (1 exemplar); Diário de Pernambuco (7 exemplares); Jornal de Recife (10 exemplares); Jornal Pequeno (6 exemplares); Correio Paulistano (1 exemplar); O Combate (1 exemplar). O total de ocorrências somam cento e onze (111) como já mencionado anteriormente.

Tabela 2 - Resultados da busca “maestro Pedro de Assis” na Hemeroteca Digital 1920-1930

| Resultados da busca “Pedro de Assis” na Hemeroteca Digital 1920-1930 | | | | |
|--|----------------|------|-------|-------------------|
| Ordem | Nome do Jornal | Anos | Local | Nº de ocorrências |
| 1 | A Esquerda | 1928 | RJ | 1 |
| 1 | A Província | 1920 | RJ | 1 |

| | | | | |
|---|--|------|----|---|
| 2 | A Província | 1921 | RJ | 2 |
| 3 | A Província | 1922 | RJ | 1 |
| 4 | A Província | 1924 | RJ | 1 |
| 5 | A Província | 1925 | RJ | 3 |
| 6 | A Província | 1926 | RJ | 1 |
| 7 | A Província | 1927 | RJ | 1 |
| 8 | A Província | 1928 | RJ | 1 |
| 1 | A Noite | 1920 | RJ | 3 |
| 1 | A Razão | 1920 | RJ | 1 |
| 1 | Correio da Manhã | 1920 | RJ | 2 |
| 2 | Correio da Manhã | 1921 | RJ | 3 |
| 3 | Correio da Manhã | 1922 | RJ | 2 |
| 4 | Correio da Manhã | 1925 | RJ | 1 |
| 1 | Gazeta de Notícias | 1926 | RJ | 2 |
| 1 | Jornal do Brasil | 1920 | RJ | 3 |
| 2 | Jornal do Brasil | 1921 | RJ | 1 |
| 3 | Jornal do Brasil | 1923 | RJ | 1 |
| 4 | Jornal do Brasil | 1924 | RJ | 2 |
| 5 | Jornal do Brasil | 1925 | RJ | 1 |
| 6 | Jornal do Brasil | 1926 | RJ | 5 |
| 7 | Jornal do Brasil | 1927 | RJ | 1 |
| 8 | Jornal do Brasil | 1930 | RJ | 1 |
| 1 | Jornal do Commercio | 1926 | RJ | 2 |
| 1 | Jornal do Commercio Edição da Tarde | 1921 | RJ | 1 |
| 1 | O Brasil | 1926 | RJ | 2 |
| 1 | O Imparcial | 1920 | RJ | 2 |
| 1 | O Jornal | 1926 | RJ | 1 |
| 1 | O Paiz | 1920 | RJ | 2 |
| 2 | O Paiz | 1921 | RJ | 5 |
| 3 | O Paiz | 1922 | RJ | 1 |
| 4 | O Paiz | 1923 | RJ | 1 |
| 5 | O Paiz | 1926 | RJ | 2 |
| 1 | Revista da Semana | 1921 | RJ | 1 |
| 1 | Revista da Semana | 1923 | RJ | 1 |
| 1 | Revista Musical | 1925 | RJ | 1 |
| 1 | Diário de Pernambuco | 1920 | PE | 1 |
| 2 | Diário de Pernambuco | 1921 | PE | 2 |
| 3 | Diário de Pernambuco | 1924 | PE | 2 |
| 4 | Diário de Pernambuco | 1925 | PE | 3 |
| 5 | Diário de Pernambuco | 1927 | PE | 2 |
| 6 | Diário de Pernambuco | 1928 | PE | 1 |
| 7 | Diário de Pernambuco | 1930 | PE | 2 |
| 1 | Jornal de Recife | 1920 | PE | 1 |

| | | | | |
|--------------|---------------------------|------|----|-----|
| 2 | Jornal de Recife | 1921 | PE | 1 |
| 3 | Jornal de Recife | 1922 | PE | 1 |
| 4 | Jornal de Recife | 1924 | PE | 3 |
| 5 | Jornal de Recife | 1925 | PE | 4 |
| 6 | Jornal de Recife | 1926 | PE | 2 |
| 7 | Jornal de Recife | 1927 | PE | 1 |
| 8 | Jornal de Recife | 1928 | PE | 2 |
| 9 | Jornal de Recife | 1929 | PE | 1 |
| 10 | Jornal de Recife | 1930 | PE | 6 |
| 1 | Jornal Pequeno | 1920 | PE | 1 |
| 2 | Jornal Pequeno | 1922 | PE | 1 |
| 3 | Jornal Pequeno | 1925 | PE | 2 |
| 4 | Jornal Pequeno | 1926 | PE | 2 |
| 5 | Jornal Pequeno | 1927 | PE | 1 |
| 6 | Jornal Pequeno | 1928 | PE | 3 |
| 1 | Correio Paulistano | 1920 | SP | 1 |
| 1 | O Combate | 1928 | MA | 2 |
| TOTAL | | | | 111 |

Fonte: Dados gerados pela autora

Segundo a Tabela 2, os periódicos que mais publicaram sobre Pedro de Assis foram: *Jornal de Recife* com vinte e duas (22) publicações, *Jornal do Brasil* com quinze (15) publicações e onze (11) publicações no *O Paiz*. A menor ocorrência de referências ao Maestro de Assis é encontrada nos seguintes periódicos *A esquerda*, *A Razão*, *Jornal do Commercio* *Edição da Tarde*, *O Jornal*, *Revista Musical*, *Correio Paulistano*, todas com uma (1) publicação. Em todas as publicações Pedro de Assis é tratado como “maestro Pedro de Assis”.

As publicações referentes a Pedro de Assis têm características específicas, sendo a maioria referente sua data natalícia, somando trinta e cinco (35) publicações, em que duas (2) delas se referem ao aniversário de seu filho Antônio Montefusco de Assis. A sua atuação como compositor somam trinta (30) recortes; como escritor cinco (5) recortes; promoção de concertos nove (9) recortes; como maestro dez (10) recortes. Os outros recortes falam sobre diversos assuntos como: sua participação em missas; seus pedidos de missa por interseção de sua mãe e de sua irmã; a imagem de Santo Antônio que Pedro de Assis trouxe de Lisboa; as partituras da ópera *La Gioconda* (A. Ponchiellis) para a banda da prefeitura de Recife; carta de conselho sobre os cortes de verbas que ele mandou para o seu amigo Aldeman Correa; o acolhimento da Condessa Maria Perdigão em sua casa para que ela pudesse resolver os trâmites de sua herança no Rio de Janeiro; esses recortes não são tão quantitativos como as primeiras classificações.

Tendo em vista que Pedro de Assis, enquanto residia em Pernambuco, trabalhou como tipógrafo no *Jornal de Recife*, após mudar-se para o Rio de Janeiro ele passa a exercer essa atividade profissional no Jornal *O Paiz*.

Neste levantamento bibliográfico e documental, muitas das referências com o nome Pedro de Assis não são referências direta, mas apresentam sua biografia e suas obras composicionais. As referências diretas são mais frequentes na tese da flautista/professora Ariadne (2022) e nos recortes de Jornais investigados, período de 1920 a 1930. A revisão de Literatura demonstra que ainda há poucos trabalhos que citam Pedro de Assis e suas obras. Espero que esta pesquisa possa contribuir para divulgar o nome do flautista e compositor e sua obra.

3 OS PROCEDIMENTOS E AS ESCOLHAS METODOLÓGICAS

Nesta seção são apresentados os procedimentos metodológicos adotados para responder aos objetivos desta pesquisa, ou seja, apresentar o flautista e compositor Pedro de Assis e as habilidades musicais na flauta transversal observadas em suas composições *Deuxième Romance* e *Estudo de Virtuosidade nº1* para o ensino de flauta transversal. Assim, especificamente objetivo: apresentar quem foi Pedro de Assis e a sua participação no cenário musical brasileiro; descrever quais são as características musicais das duas peças musicais escolhidas e identificar quais habilidades musicais podem ser desenvolvidas na flauta a partir dessas obras.

Para responder a esses objetivos foi adotada como metodologia de pesquisa a análise documental e a técnica de entrevista. A análise documental envolveu a pesquisa de documentos disponibilizados na Hemeroteca Digital, publicações da imprensa nacional arquivados na Biblioteca Nacional Digital (BND) e as partituras *Deuxième Romance* e *Estudo de virtuosidade n.1* de Pedro de Assis como documentos submetidos a uma análise da estrutura musical e habilidades na flauta transversal.

A técnica de entrevista foi utilizada para complementar informações sobre Pedro de Assis e sua obra musical. A entrevistada foi a flautista, pesquisadora e professora Ariadne Paixão que tem se aprofundado no estudo do flautista/compositor/professor. Ela tem publicado trabalhos sobre Pedro de Assis, além de ser professora na Escola de Música de Brasília atuando na formação de flautistas brasilienses.

3.1 A PESQUISA DOCUMENTAL

A pesquisa documental relaciona o tempo passado com o presente em vários aspectos como: a linguagem, a forma de tratamento, a visão da imprensa na época, os tipos de publicações. Então, neste estudo, a pesquisa documental apresenta um retrato de como a vida de Pedro de Assis foi acompanhada por seus pares e admiradores. Em artigo publicado na *Revista Brasileira de História & Ciências Sociais*, Silva, Almeida e Guindane (2009) ressaltam que a crítica à análise documental nem sempre é valorizada, porém tem a sua importância na história.

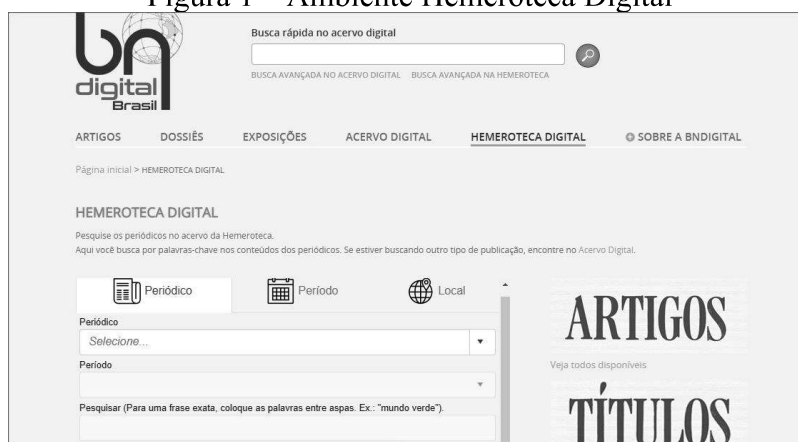
Colocar em destaque a pesquisa documental implicar trazer para a discussão uma metodologia que é “pouco explorada não só na área da educação como em outras áreas das ciências sociais” (LÜDKE; ANDRÉ apud SILVA; ALMEIDA; GUINDANE 2009, p.2).

Essa pesquisa documental foi realizada na Hemeroteca Digital foi escolhido o período de 1920-1930, pois as obras selecionadas e publicadas estão nesse período, precisamente os *15 estudos de virtuosidade* para flauta, publicado em 1925, e a peça *Deuxième Romance* cuja edição utilizada data de 1930. Na análise musical das peças foram observadas estrutura, indicações de caráter expressivo e desafios técnicos para a execução da flauta transversal.

3.1.1 Hemeroteca

A Hemeroteca Digital é uma base de dados que integra em que é possível pesquisar periódicos nacionais, pela internet, jornais, revistas, anuários, boletins e publicações seriadas. As buscas podem ser feitas por título, período, edição, local de publicação e palavras-chave. As pesquisas realizadas por palavras-chaves são efetuadas por meio do sistema de reconhecimento óptico de caracteres (Optical Character Recognition – OCR), que aumenta a otimização do tempo. Segue uma imagem da Hemeroteca digital.

Figura 1 – Ambiente Hemeroteca Digital



Fonte: [BNDigital](#)

Na BN Digital foram pesquisadas com duas buscas “maestro Pedro de Assis” e “flautista pedro de assis” no período de 1920-1930. Pedro de Assis apareceu nas manchetes de vários Estados do Brasil.

3.1.2 A Análise Musical

Para descrever as características musicais das obras *Deuxième Romance* (DR) e o *Estudo de Virtuosidade n.1* (EV1) de Pedro de Assis e identificar as habilidades musicais na

flauta que podem ser desenvolvidas nessas obras foi realizada uma análise musical das partituras.

A análise musical é entendida como o processo de decomposição em partes dos elementos que integram um todo, como argumenta Corrêa (2015, p.73) no livro *Análise musical como princípio composicional*. É interessante esse conceito, pois ao analisar uma obra por mais que seja identificado cada detalhe da música cada pessoa interpreta de uma forma, o que traz vida para as composições. Adiante Corrêa (2006) traz outra reflexão sobre a existência de um paradoxo entre a razão e a emoção na análise musical. Ele sugere que não é possível fazer uma análise musical totalmente fiel, porque o pesquisador ou o músico não conhece exatamente as emoções/sentimentos do compositor, que são abstratas e pouco evidentes. Mas, em uma partitura musical é possível ter uma ideia dessas emoções/sentimentos pelas informações e indicações de dinâmica e de caráter expressivo. Nas palavras do pesquisador:

Bent admite que “a análise musical engloba um amplo número de atividades diversas, que representam diferentes visões da natureza da música, dificultando uma definição dentro de seus próprios limites” (2001, p. 1). Essa situação aponta para o paradoxo da análise musical: pretender analisar racional e objetivamente um fenômeno emocional e subjetivo (CORREA, 2006, p. 49).

análise musical é também notada no que diz respeito à desvinculação do ato analítico para com os aspectos críticos, composicionais e interpretativos (pois se admitia, e ainda admite-se, que a análise é uma importante ferramenta auxiliar da performance) (Correa, 2006, revista opus 12, p. 47).

Correa (2006) descreve vários tipos de análise musical, contudo nesta pesquisa foi adotada uma análise descritiva e direcionada para a forma e a estrutura das duas obras musicais de Pedro de Assis, *Deuxième Romance* (DR) e *estudo de virtuosidade n.1 para flauta* (EV1).

Nessa análise são destacados elementos musicais tonalidade, fraseado, variação rítmica, tessitura, articulação e terminações. Para auxiliar o flautista no seu estudo e performance de maneira a incorporá-las no repertório musical.

3.2 A ENTREVISTA

No contexto desta pesquisa foi utilizada uma entrevista individual qualitativa com a flautista, pesquisadora e professora Ariadne Paixão. A entrevista consiste em um contato direto com a pessoa a ser entrevistada, previamente comunicada sobre seu objetivo e sobre como será utilizado os dados gerados, seguindo um roteiro de perguntas que auxilie nos esclarecimentos

das questões levantadas no trabalho. Martin W. Bauer e George Gaskell (2003) confirma o seguinte conceito de entrevista:

Nas ciências sociais empíricas, a entrevista qualitativa é uma metodologia de coleta de dados amplamente empregada. Ela é, como escreveu Robert Farr (1982), “essencialmente uma técnica, ou método, para estabelecer ou descobrir que existem perspectivas, ou pontos de vista sobre os fatos, além daqueles da pessoa que inicia a entrevista.” (Bauer e Gaskell, 2003, p.64-65).

A entrevista foi realizada por meio de gravação de voz. Depois da gravação, ocorreu a transcrição literal para a categorização da entrevista. Nesse processo foram identificadas algumas categorias como: Iniciação musical; concepção pedagógica de ensino de música; formação acadêmica; qualificação profissional; atuação como docente; metodologia e experiência como aluna; interesse por Pedro de Assis; sobre as peças de Pedro de Assis; possibilidades didáticas das peças de Pedro de Assis e habilidades técnicas para o desenvolvimento dos estudos.

A fala da entrevistada está sendo utilizada para caracterizar tanto a trajetória musical e profissional do Pedro de Assis, quanto à análise e o destaque das obras *Deuxième Romance* e *Estudo de virtuosidade n.1* para flauta.

Com roteiro previamente formulado, abordando sobre sua formação, sua experiência como aluna, sua atuação como docente, seu interesse por Pedro de Assis e sua opinião didática sobre as peças *Deuxième Romance* (DR) e *Estudo de virtuosidade n. 1* (EV1). A entrevista pretendeu também conversar sobre as habilidades técnicas para o desenvolvimento da interpretação do EV1 e da peça DR.

Foi realizada em 10 de agosto de 2022 na Escola de Música de Brasília CEP-EMB situada na quadra 602 sul, Brasília-DF, a entrevista com a flautista, pesquisadora e professora Ariadne Paixão, com a duração de 30min e 40s.

3.2.1 Participante da Entrevista: Flautista, Pesquisadora e Professora Ariadne Paixão.

A professora Ariadne Paixão teve sua iniciação musical na Escola de Música de Brasília, no Curso Internacional de Verão de Brasília (CIVEBRA), numa prática de ópera infantil. Logo depois ingressou na EMB, participando de um projeto chamado crescendo com a música, onde aprendiam sobre a construção dos instrumentos, ritmo e percepção. No início tinha aula de teoria e coral, depois teoria, coral e flauta doce e por último, teoria, coral e instrumento. Mesmo

com o desejo de tocar flauta transversal, antes de poderem escolher seus instrumentos os estudantes passavam um semestre experimentando instrumentos de cordas, e eram muito motivados a tocar violino, pois tinham bastante deles na escola e era onde o mercado mais precisava. Essa era a filosofia de Ensino da EMB.

A minha formação musical se deu basicamente na Escola de Música de Brasília onde eu ingressei com 10 anos de idade no curso de verão, essa foi minha primeira experiência, assim com aulas de música (E. ARIADNE, 2022 p.2)

Aos 12 anos, Ariadne ingressou na classe de flauta do professor Nivaldo Francisco de Souza, com o qual passou toda sua trajetória até entrar na Universidade de Brasília, onde entrou na classe de flauta da professora Odette Ernest Dias, se formou em Bacharelado e Licenciatura em Música. Sua busca por conhecimento não se resumiu só à Brasília, participando de grandes festivais internacionais de música como Festival de música de Londrina, Festival de Teresópolis, e o tão sonhado Campos do Jordão em São Paulo.

Com a conclusão das graduações na UnB, concorreu a uma bolsa de estudos do governo francês, a bolsa tinha validade de 1 ano. Estudou no Conservatório Nacional Regional de Música Boulogne-Billancourt na classe do Pierre Yves Artaud, depois de 1 ano passou a estudar no conservatório do Décimo (Conservatoire 10ème à Paris) com Raymond Guiot, mas mantendo contato com Pierre. Guiot apresentou uma sistematização para seu estudo, mesmo tendo uma rotina de estudos, ele trouxe conceitos sobre a técnica que foram muito marcantes.

Essas aulas com Guiot foram delimitadoras, de um tipo de aprendizado que nunca tinha tido, eu sempre tive um aprendizado livre, assim, apesar de toda a formalidade, sempre estudei pelo Taffanel, mas assim eu nunca tinha tido uma orientação muito presente no que se referia a técnica, e o Raymond Guiot é muito conhecido por isso (E. ARIADNE, p.2).

Informalmente começou muito cedo dando aulas particulares a domicílio, tocando em casamentos, Banda Sinfônica de Brasília e Orquestra jovem de Brasília. Sua primeira experiência profissional se dá na continuação de seus estudos, podendo dar aulas de flauta para crianças, de musicalização sempre aceitando os desafios. Depois foi morar em Portugal onde continuou dando aulas de flauta, musicalização e coral.

Em 2000, abriu concurso para flauta na Orquestra do Teatro Nacional Cláudio Santoro, sendo assim no final de 1999 retornou ao Brasil, recebendo o convite de para ser professora da Escola de Choro Raphael Rabello que estava sendo criada, na sequência passou na orquestra e

no ano seguinte ingressou como professora da EMB, desenvolvendo um lindo trabalho no longo desses 22 anos em Brasília.

Eu tive a oportunidade de trabalhar em Paris dando a aula para crianças pequenas, dei aula de musicalização, eu nunca me opus a dar aula de qualquer outra coisa que não fosse flauta eu sempre aceitei os desafios (E. ARIADNE, 2022, p.2).

Ariadne Paixão ouviu falar pela primeira vez de Pedro de Assis, por volta dos anos 90, quando um amigo flautista ao tocar uma flauta lhe disse que ela pertenceu ao Pedro de Assis. Até então ela não tinha nenhuma informação relevante sobre ele, mas esse fato ficou guardado.

Quando estava cursando seu mestrado, onde pegou emprestado um livro chamado Manual do Flautista de 1925, que foi escrito e editado por Pedro de Assis, conseqüentemente iniciou sua pesquisa em prol de conhecê-lo melhor. Recebeu esse empréstimo do professor Vicente Sales, e assim tomou bastante tempo para lê-lo e relê-lo. Anos depois Vicente o deu de presente, para que ela fosse guardiã desse livro tão raro. Não há relatos de quantas cópias foram feitas deste, é realmente limitado o acesso a ele, poucas pessoas no Brasil o têm.

Durante o meu mestrado eu peguei um livro chamado manual do flautista, de Pedro de Assis editado em 1925, esse livro ficou tanto tempo comigo, e eu falava: “ah professor eu estou com o seu livro, mas estou estudando!” Alguns anos depois ele me deu de presente (E. ARIADNE, 2022, p.5).

A sede por saber sobre Pedro de Assis, fez com que Ariadne ao ler um artigo sobre ele, entrasse em contato com a pessoa que o escreveu, e essa pessoa mostrou o acervo que tinha do Pedro de Assis, a partir deste contato, Ariadne começou a desenvolver seu doutorado, não somente sobre a biografia de Pedro de Assis, mas também seus 15 estudos de virtuosidade para flauta solo. O que mais a surpreendia durante a pesquisa era como Pedro de Assis não era conhecido por seus colegas flautistas, até mesmo os de sua geração.

4 PEDRO DE ASSIS E AS HABILIDADES MUSICAIS DA PEÇA DEUXIÈME ROMANCE E DO ESTUDO DE VIRTUOSIDADE N.1 PARA FLAUTA

Essa seção é baseada em dados obtidos na Hemeroteca Digital, periódicos de 1920 a 1930; na entrevista com a professora Ariadne e na análise das peças musicais de Pedro de Assis.

4.1 A TRAJETÓRIA MUSICAL DE PEDRO DE ASSIS

Pedro de Assis nasceu em Recife, Pernambuco, aos 26 de abril de 1873, filho de Guilhermina Custódia de Assis e Francisco de Assis. Em 1916, casou-se com Rosina Montefusco com quem teve dois filhos, Rosina e Antônio.

Na Hemeroteca Digital é frequente encontrar notas de jornais comemorando o aniversário do flautista e suas composições, com cumprimentos e felicitações. Na figura 1 apresento um exemplo de comemoração de seus 54 anos.

Figura 1 – Nota de felicitação natalícia



Fonte: Jornal Pequeno (PE), 26/04/1927

Transcorre, hoje, a data natalícia do nosso distinto conterraneo maestro Pedro de Assis, cathedratico do Instituto Nacional de Música (JORNAL PEQUENO, 1927).

Um artista com multifaces, antes de professor, Pedro de Assis foi tipógrafo no Jornal do Recife. Esse trabalho e o círculo de amizades na imprensa propiciaram um *networking* que lhe trouxe, em longo prazo, contatos, divulgação e benefícios que o ajudaram na sua carreira musical. Além de professor, Pedro de Assis foi intérprete, maestro e compositor. Assim, suas atividades profissionais foram muito relatadas nos Jornais, sobretudo no Jornal do Brasil (RJ) e no Jornal de Recife (PE).

Pedro de Assis iniciou seus estudos de flauta em Recife, Pernambuco. Foram encontrados poucos registros sobre esse período de sua vida, mas há alguns documentos que

relatam que ele estudou com o Antonio Martins Vianna. Inclusive no seu livro *Manual do Flautista*, o flautista apresenta essa referência como cita Paixão (2022).

Foi com ele [Antonio Martins Vianna] que iniciámos os nossos estudos, e, quando deixamos o Recife, já tocávamos estudos e exercícios do 3º ano do curso do Instituto, tanto assim que o professor Duque Estrada Meyer depois do exame de admissão que prestamos, nos classificou naquele mesmo anno (ASSIS apud PAIXÃO,2022, p.26).

Em 1890, com 17 anos, mudou-se para o Rio de Janeiro, atraído pela oportunidade de estudar flauta no Instituto Nacional de Música (INM) na classe do professor Pedro Augusto Duque Estrada Meyer. Lá passou a trabalhar no jornal *O Paiz* como tipógrafo, atividade laboral que o sustentava.

Segundo a flautista e pesquisadora Ariadne Paixão (2022), Pedro de Assis estava tecnicamente avançado na flauta, quando prestou o teste de admissão para o Instituto Nacional de Música em 1890. Seu virtuosismo e performance na flauta se destacam e, em 1892, quando conclui os exames da classe de flauta recebeu o resultado com menção honrosa e a qualificação de ‘Distinção’. 1897, na mesma estima de entregar o seu melhor e apresentar o trabalho que desenvolveu com seu professor, recebe medalha de ouro na classe de flauta. A autora explica:

Ingressou como aluno do Instituto Nacional de Música (INM), bem provavelmente ainda no ano de 1890, na classe do professor Paulo Augusto Duque Estrada Meyer e, segundo o próprio Assis, já com conhecimentos técnicos para cursar o 3º ano. Em dezembro de 1892, prestou os exames da classe de flauta, obtendo “Distinção”, conforme anúncio datado do dia 29 de dezembro do jornal Diário de Notícias e republicado no Jornal de Recife em 14 de janeiro de 1893.⁴⁷ No ano de 1897, obteve a “Medalha de Ouro” na classe de flauta e recebeu como prêmio um flautim de prata da marca Lefèvre (PAIXÃO,2022, p.30).

Pedro de Assis, iniciou suas atividades como professor de flauta em 1903, como docente auxiliar de classe (cargo temporário) no Instituto Nacional de Música, após o falecimento de Duque Estrada Meyer, em 1905, com 32 anos, Assis é convidado a assumir a cadeira de seu finado professor, convite esse feito pelo diretor do INM, Alberto Nepomuceno. Assim, exerceu essa função até aposentar-se.

Depois em 1908, contribuiu para a criação da Sociedade Musical de instrumentos de sopro conforme informa o pesquisador Sandor Buys (2013).

Pedro de Assis...Fundou a Sociedade de Música de Câmara para Instrumentos de Sopro, inspirado em uma sociedade similar da França (BUYS,2013, p.1).

Pedro de Assis deixou várias composições dentre elas o livro *Manual do Flautista* publicado em 1925 e os *15 estudos de virtuosidade para flauta* editora Sampaio Araujo & Cia no ano de 1929.

O flautista viajou pelo mundo buscando se aperfeiçoar; sendo reconhecido como músico e compositor em sua trajetória. Ele foi o orgulho de sua cidade natal (Recife, PE). Além de viajar pela Europa, Pedro de Assis era uma pessoa muito ativa no cenário musical brasileira, fazia viagens ao redor do país promovendo concertos, sobretudo em igrejas, nos festejos e missas fúnebres. Ele era considerado uma pessoa muito religiosa e escreveu várias obras sacras. A cada obra composta, encomendada ou ofertada pelo próprio Assis, os jornais anunciavam com tamanho entusiasmo que ele se tornou uma celebridade e um exemplo.

Algumas das suas obras sacras, publicadas e executadas no período de 1920-1930 (década investigada nesta pesquisa), foram divulgadas em vários periódicos da época como: O Paiz, Correio da Manhã, Jornal do Brasil, A Província, Diário de Pernambuco, Gazeta de Notícias, Jornal do Commercio, Jornal Pequeno, O Brasil e O Jornal.

Suas obras eram divulgadas com frequência, sempre que ele terminava uma composição, esta era apresentada e os relatos de estreia eram publicados na mídia impressa da época. Dentre as obras publicadas em periódicos de 1920 a 1930 destacam-se: *Salutaris* com publicação no *O Paiz*, *Correio da Manhã* e *Jornal do Brasil* e *Tantum Ergo* com publicação no *Jornal do Brasil*, *Correio da Manhã*, *Jornal do Commercio*, *O Paiz*, *Gazeta de Notícias*, *O Brasil* e *O Jornal*; *Offertorio* com publicação no *Jornal de Recife*; *Hymno a Nossa Senhora do Carmo* publicação no *Jornal de Recife*; *Salutaria Santa Cecília* publicação no *A Província* e *Jornal do Brasil*; *Virgem Imaculada* publicação no *Jornal do Brasil* e *Jornal do Commercio* e *Marcha Religiosa* publicação no *Jornal Pequeno*. Pedro de Assis além das obras sacras deixou as obras: o livro *Manual do Flautista* publicado em 1925 e os *15 estudos de virtuosidade para flauta* editora Sampaio Araujo & Cia no ano de 1929. O Quadro 2 apresenta uma relação de obras compostas por Pedro e sua publicação em jornais da época.

Quadro 2- Ocorrências das obras de Pedro de Assis 1920-1930

| Obra | Jornal | Ano |
|-----------|------------------|------|
| Salutaris | O Paiz | 1921 |
| | Correio da Manhã | |
| | Jornal do Brasil | |

| | | |
|--|---|--|
| Salutária Santa Cecília | A Província Jornal do Brasil | 1921 1923 |
| Ouverture | A Província Diário de Pernambuco | 1921 1925 |
| Hymno a Nossa Senhora do Carmo | Jornal de Recife | 1924 |
| Offertório | Jornal de Recife | 1924 |
| Tantum Ergo | Jornal do Brasil Correio da Manhã Jornal do Brasil Jornal do Commercio O Paiz Gazeta de Notícias O Brasil O Jornal | 1924 1925 1925 1926 1926 1926 1926 1926 |
| Virgem Imaculada | Jornal do Brasil Jornal do Commercio A Província | 1926 1926 1927 |
| Salve Maris Stella | | |
| Marcha Religiosa | Jornal Pequeno | 1928 |
| Manual do Flautista | A Província Revista Musical Jornal de Recife Diário de Pernambuco | 1925 1925 1925 1927 |
| Os 15 estudos de Virtuosidade para flauta | Diário de Pernambuco | 1930 |

Fonte da autora

Publicação do Jornal com a chegada da composição *Virgem Imaculada* de Pedro de Assis com a descrição da formação para a qual foi instrumentada, a princípio para um grupo de câmara com violino, fagote, cornetim, flauta e clarinete.

Figura 2 - Anúncio da peça Virgem Imaculada



Fonte: 23/11/1926 Jornal de Recife

Religiosas

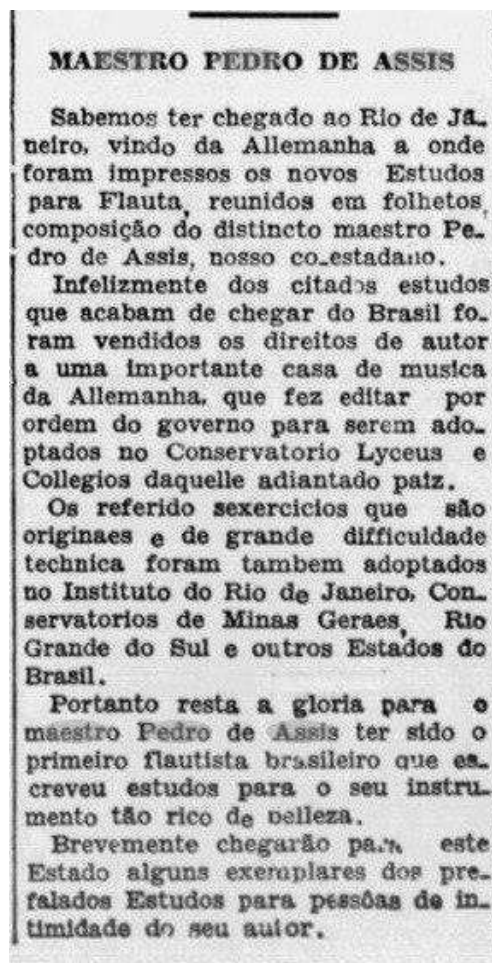
Marcha Religiosa

Acaba de chegar do Rio de Janeiro a nova composição sacra do maestro Pedro de Assis que instituiu de VIRGEM IMACULADA.

E dita partitura orquestrada para solennidade religiosa e traz numerosas partes para violino, fagotes, cornetins, flautas, clarinetos, etc. (JORNAL DE RECIFE, 1926).

Próximo ao seu lado religioso estava o político, Assis estava frequentemente em lugares com pessoas denominadas importantes, prefeito, diretor e político. Com a presença na maior parte dos eventos, favorecia seu prestígio nos concertos divulgados, os periódicos informavam além de sua data de aniversário, suas composições a caminho, as encomendas decomposição, as viagens e os concertos com seus devidos programas.

Figura 3- Publicação sobre sua chegada no Rio, após viagem a Alemanha e os Estudos para flauta.



Fonte: Jornal de Recife 13/02/1930

MAESTRO PEDRO DE ASSIS

Sabemos ter chegado ao Rio de Janeiro, vindo da Alemanha a onde foram impressos os novos Estudos para flauta, reunidos em folhetos, composição do distinto maestro Pedro de Assis, nosso co-estadano

Infelizmente dos citados estudos que acabam de chegar do Brasil foram vendidos os direitos de autor a uma importante casa de música da Alemanha, que fez editar por ordem do governo para serem adoptados no Conservatorio Lyceus e Collegios daquelle adiantado pays.

Os referidos exercícius que são originaes e de grande difficuldade technica foram também adoptados no Instituto Nacional de Música, conservatórios de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e outros Estados do Brasil.

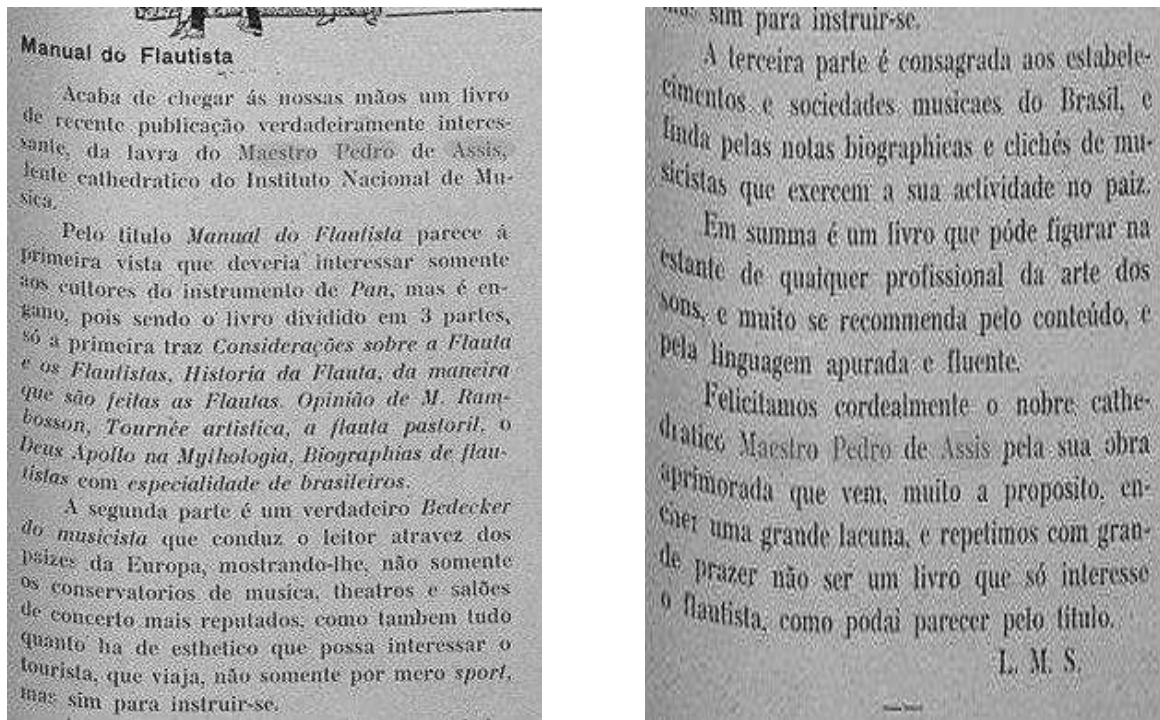
Portanto resta a glória para o maestro Pedro de Assis ter sido o primeiro flautista brasileiro que escreveu estudos para o seu instrumento tão rico de belleza.

Brevemente chegarão para este Estado alguns exemplares dos pré-falados Estudos para pessoas de intimidade de seu autor (JORNAL DE RECIFE, 1930).

Esse recorte revela pontos interessantes sobre a divulgação dos Estudos para flauta, inclusive que ele foi aderido em vários conservatórios do Brasil e na Alemanha. Então se pode afirmar que os Estudos foram bem divulgados apesar de hoje não serem muito conhecidos. Outro ponto importante é o reconhecimento de Pedro de Assis fora do Brasil, além dele se fazer presente aqui, promovendo concertos, regendo, sobretudo nas festividades das Igrejas, por meios dos recortes nota-se alguns traços de sua personalidade, a generosidade vinda por meio de sua crença e o amor pela música tendo o enorme desejo de contribuir para que se deixasse um legado.

O *Manual do Flautista* foi uma obra que Pedro de Assis dedicou ao seu irmão Francisco de Assis, onde se dividiu em três partes, alguns recortes falam brevemente sobre essas divisões, e descrevem cada uma delas, ressaltando que no livro escrito servia para além dos flautistas para os músicos em geral pois se tratava de explicações e informações sobre conservatório, maestros nacionais e internacionais, algumas biografias e recortes de publicações que ele julgou importante. Segue uma publicação do seu livro no ano de 1925.

Figura 4- Periódico sobre o Manual do Flautista



Fonte: Revista Musical 01/09/1925

Manual do Flautista

Acaba de chegar às nossas mãos um livro de recente publicação verdadeiramente interessante, da lavra do Maestro Pedro de Assis, lente cathedratico do Instituto Nacional de Música.

Pelo título *Manual do Flautista* parece à primeira vista que deveria interessar somente aos cultores do instrumento de Pan, mas é engano, pois sendo o livro dividido em 3 partes, só a primeira traz *Considerações sobre a Flauta e os Flautistas, História da Flauta, da maneira que são feitas as Flautas. Opinião de M. Rambosson, Tournée artistica, a flauta pastoril, o Deus Apollo na Mythologia, Biographias de flautistas com especialidade de brasileiros.*

A segunda parte é um verdadeiro *Bedecker do musicista* que conduz o leitor através dos paizes da Europa, mostrando-lhe, não somente os conservatórios de musica, theatros e salões de concerto mais reputados, como também tudo quanto ha de esthetico que possa interessar o turista, que viaja, não somente por mero sport, mas sim para instruir-se.

A terceira parte é consagrada aos estabelecimentos e sociedades musicas do Brasil, e finda pelas notas biographicas e clichés de musicistas que exercem a sua actividade no paiz.

Em summa é um livro que pode figurar na estante de qualquer profissional da arte dos sons, e muito se recommenda pelo conteúdo, e pela linguagem apurada e fluente.

Felicitemos cordealmente o nobre cathedratico Maestro Pedro de Assis pela sua obra aprimorada que vem, muito a propósito, encher uma grande lacuna, e repetimos com grande prazer não ser um livro que só interesse o flautista, como podia parecer pelo título (REVISTA MUSICAL, 1925).

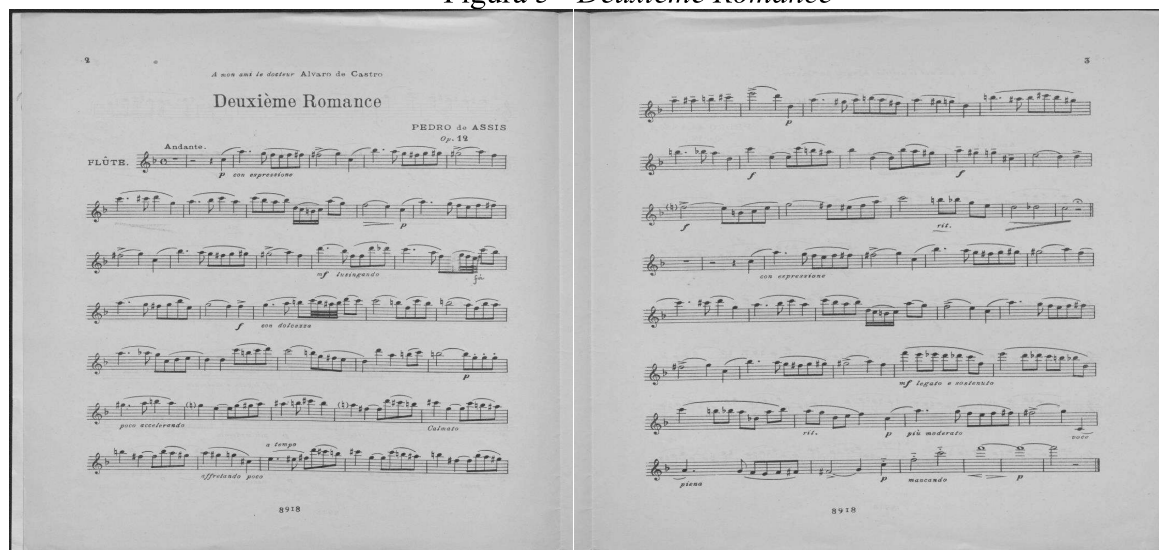
Pedro de Assis veio a óbito em 1947, deixando composições e saudade no peito de muitos que o admiravam.

4.1. PEDRO DE ASSIS E AS OBRAS *Deuxième Romance* E O ESTUDO DE VIRTUOSIDADE N.1 PARA FLAUTA

Essa seção apresenta as obras *Deuxième Romance* e o *Estudo de Virtuosiade n°1*, uma análise estrutural.

A peça *Deuxième Romance* é uma obra lírica composta para flauta e piano, conforme edição encontrada na *Casa Arthur Napoleão* (editora de partitura), conforme figura 5 e Anexo

Figura 5 - *Deuxième Romance*



Fonte: Acervo da *Yale University Music Library*

Esta não apresenta o ano de composição, porém há uma dedicatória da peça ao Álvaro de Castro e o envio da peça ao Doutor Carleton Smith, em 1943, e está datada na Biblioteca da Universidade de Yale no ano de 1930. A peça está na tonalidade de Fá maior, contém 77 compassos na forma ternária (A-B-A') e métrica quaternária em 4/4. Ela pode ser considerada uma peça menos exigente nas questões rítmicas e melódicas. A tessitura da peça vai do dó grave (Dó 3) ao fá agudo (Fá 5). A estrutura tem 3 seções, a primeira parte é apresentada pelos vinte e oito (28) primeiros compassos sendo os dois primeiros compassos introdução do piano. O tema melódico é apresentado a partir da *anacruse* do terceiro, esse tema é repetido com uma ornamentação na melodia dentro da mesma seção que poderia ser compreendida como os 10 primeiros compassos a seção A, e da *anacruse* do 11 compasso até o compasso 18 o a', a seção B acontece na *anacruse* do compasso dezenove (19), terminando na dominante de Fá maior,

retornando para o tema A na anacruse do compasso cinquenta e oito (58), com uma *coda* nos seis últimos compassos. O maior desafio está na condução da coluna de ar³ e do fraseado⁴, explorando a expressão.

Os 15 estudos de virtuosidade de Pedro de Assis publicados em 1929 pela editora Sampaio Araújo & Cia, são materiais que podem ser utilizados para serem apresentados em recitais didáticos, os estudos podem ser executados como pequenas peças apesar de não terem um vínculo entre si, pois são isolados chegando-se à conclusão de que o fator que liga um ao outro, é a sequência de tonalidades em ciclo de quartas, o primeiro é em dó, o segundo em Fá, terceiro em Bb e assim por diante, a armadura de clave é sequencial. Desde sua publicação em 1929, não há outras edições, mesmo sendo obras importantes e que demonstram sua eficiência dentro do ensino de flauta transversal.

O *Estudo de Virtuosidade n°1* consiste em dezoito (18) compassos, ternário e está na tonalidade de dó maior conforme Figura 6 a seguir e Anexo 2:

³A coluna de ar é compreendida como um jato de ar contínuo que é enviado diretamente ao porta-lábio da flauta para a emissão do som.

De acordo com Fletcher (1974, p. 57-61) a emissão sonora de da flauta depende da posição dos lábios (embocadura) e da pressão do sopro, e ressalta a importância de se controlar as variáveis musicais independentemente uma das outras, como afinação, dinâmica e timbre.

Sliwinski e Macklem (2000, p.33-34) reforçam ideias sobre a coluna de ar, trazendo os termos parâmetros de pressão do ar na embocadura, resistência da embocadura, abertura da embocadura, fluxo e velocidade do ar que afetam a intensidade e frequência sonora.

⁴ O fraseado é o controle da coluna de ar, para domínio das mudanças de registro grave, médio e agudo da flauta. Delimitando o início da frase musical partindo de um determinado ponto e chegando ao fim da frase musical que seria o ponto final, terminando a ideia musical, ou uma vírgula para respirar e dar continuidade a ideia musical. Esse fraseado é relatado por Galway (1996, p85, 98-104) como controle da sonoridade na flexibilidade dos lábios, Ele apresenta uma série de recomendações: para os graves é necessário soprar com um ângulo mais para baixo do bisel (porta-lábio) e o contrário para os agudos; o registro agudo necessita de uma maior pressão de ar.

Figura 6 – Partitura 1º Estudo de Virtuosidade



Fonte: Acervo pessoal de Ariadne A. Paixão

O estudo começa em dó, e procura explorar as tonalidades, progressões harmônicas, explora o cromatismo ascendente e descendente, notas alteradas, notas de passagem, terminando em uma cadência perfeita V para I. O estudo apresenta alta dificuldade técnica. Paixão (2005) reforça em sua pesquisa o resultado de habilidades importantes para o ensino de flauta transversal.

Articulação...dedilhado, técnica de respiração e informações sobre o repertório (PAIXÃO,2005).

Além das habilidades citadas tem o controle da coluna de ar que envolve o controle de entrada e saída de ar, controle dos músculos e a embocadura que interfere no ângulo do sopro. Dependendo da abertura da embocadura interfere na pressão e direção do ar, podendo ser uma das formas de controle da direção e projeção do som.

4.1.1 Deuxième romance e suas habilidades musicais

Na Deuxième Romance há dois motivos musicais que se repetem durante a música, primeiro a condução do piano nos primeiros compassos com as síncopes que movimentam para

a exposição do tema figura 5, marcação em vermelho, e em segundo a flauta com a *anacruse* da melodia que se utiliza de caminhos cromáticos para a resolução das ideias musicais figura 5, marcação em amarelo. Esse movimento se repete no decorrer da execução da música.

Figura 7- Início da obra Deuxième Romance



Fonte: Trecho extraído da partitura de Deuxième Romance de Pedro de Assis, acervo da *Yale University Music Library*

No quesito tessitura a música explora as regiões grave, média e aguda, desde o dó (DÓ 3) grave até o fá (FÁ 5) agudo. Então essa obra já exige um domínio do intérprete, não no sentido de que seja virtuose no sentido técnico de digitação, porém há várias intenções musicais na condução dos fraseados, saltos com ligaduras e as mudanças de tonalidade, com os acidentes não recorrentes. Estas condições tornam a DR uma peça intermediária, que pode ser executada por um flautista que tenha domínio das regiões da flauta (grave, médio e agudo), controle da coluna de ar para a execução das dinâmicas e saiba divisões rítmicas simples, ou seja, que tenha um tempo de estudo, mas não necessariamente um flautista avançado. O ponto crucial dessa obra é a expressão dentro das ligaduras. Segundo Ariadne durante a entrevista afirma que:

A Deuxième Romance é totalmente diferente do estudo n.1 pois é uma peça de salão, lírica, você está dentro de uma serenata, ela explora tessitura, dinâmicas, figuras rítmicas. Obras diferentes que demonstra a capacidade de Pedro de Assis de escrever, além de exercícios técnicos trazer músicas líricas para se dar prazer, onde se encontra aplicabilidade didática nas duas, sendo opostas, mas garantindo desenvolvimento de múltiplas habilidades (E. ARIADNE, 2022 p.6).

Na partitura apresenta-se mudanças de caráter *con espressione, lusingando, con dolcezza, calmato, voce piena e mancando*. Juntamente com mudanças de andamento *poco accelerando, affretando poco, a tempo e più moderato*. Essas características trazem flexibilidade a peça, com as mudanças de timbre escritas no caráter e de andamento, revelando

a intenção de Pedro de Assis que teve o apreço em descrever cada momento como ele desejava que sua obra soasse.

4.1.2 Estudo de virtuosidade nº 1 e suas habilidades musicais

Os primeiros contatos do flautista com o *Estudo de Virtuosidade nº1* é de difícil compreensão, pois apresenta em um único compasso, várias ideias musicais e variações rítmicas em fusas e semicolcheias que devem ser executadas com leveza e agilidade. O aspecto virtuoso desse estudo está relacionado com as variações de células rítmicas, a dinâmica que varia do piano ao forte (essa alternância acontece de forma brusca), o que exige domínio da coluna de ar. Os grandes saltos são também um desafio para o flautista pela necessidade precisão nas escolhas das respirações, para a valorização do fraseado. Utiliza-se de arpejos e notas alteradas. A exposição do tema acontece no início nos dois primeiros compassos. Conforme a Figura 8.

Figura 8 - Início do Estudo de virtuosidade n.1



Fonte: Partitura Estudo de virtuosidade 1, acervo pessoal de Ariadne A. Paixão

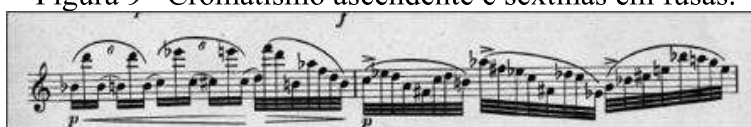
Quanto à tessitura, o estudo apresenta o motivo melódico no primeiro compasso que utiliza das regiões grave, média e aguda. Ainda mostrando aspectos da tessitura e flexibilidade vale destacar o salto de duas oitavas da nota Lá₃ ao Lá₅ que ocorre no segundo compasso. Seu desenvolvimento passeia pela região médio-agudo majoritariamente, envolvendo grandes saltos e acidentes não recorrentes. Retorna a região médio-grave nos últimos nove (9) compassos, e volta a pronunciar a tonalidade do estudo nos cinco (5) últimos compassos. A interpretação do estudo e sua execução são de grande desafio, pois não é algo intuitivo, precisa estar bem-preparado para conseguir apresentá-lo. Paixão traz uma reflexão sobre estudo que ajuda a esclarecer seu objetivo:

Sob essa ótica, a solução seria utilizar o conceito moderno de estudo como o empregado por Sietz140 (SIETZ, 1976, p. 358): “composition a but didactique

[...] écrite dans une forme variable, fréquemment simple [ABA]”¹⁴¹ e considerar estudo todas as peças que possuam essas características particulares, ou seja, uma obra composta com objetivo didático de desenvolver uma particularidade técnica, mas com intenção musical (PAIXÃO, 2022, p.63).

Sobre a exploração do cromatismo há o movimento ascendente e descendente no estudo de virtuosidade, a imitação do motivo melódico em oitavas ascendentes e descendentes, como também a exploração sextinas em fusas e tercinas em semicolcheias. Como mostra as figuras abaixo:

Figura 9– Cromatismo ascendente e sextinas em fusas.



Fonte: Partitura Estudo de virtuosidade 1, acervo pessoal de Ariadne A. Paixão

Figura 10 – Cromatismo descendente, imitação do motivo melódico em oitavas e tercinas em semicolcheias.



Fonte: Partitura Estudo de virtuosidade 1, acervo pessoal de Ariadne A. Paixão

A peça pode ser compreendida no caráter expressivo, no início apresenta a introdução do tema com as variações. A quantidade de variações nas articulações é desenvolvida nos dois caracteres. No caráter *burlesco* apresenta uma conversa de intervalos cromáticos com tercinas de semicolcheias contra quatro fusas e no *scherzando* com um motivo melódico repetindo em oitavas ora ascendente ora descendente com tercinas de semicolcheias contra uma colcheia, utilizando as variações de articulações apresentando além de ligaduras os *staccados*, concluindo a ideia musical com a célula sendo meio tom abaixo até resolver no Dó maior. Vide figura 10.

Figura 11 - Apresentação das mudanças de caráter no EV1.



Fonte: Estudo de virtuosidade n.1 para flauta (ASSIS, 1925), acervo pessoal de Ariadne A. Paixão.

Quanto às habilidades que podem ser desenvolvidas nas peças DR e EV1, envolve em níveis diferentes o controle da coluna de ar, tendo em vista que o estudo de virtuosidade exige mais domínio técnico do instrumento, trabalha diversas articulações, com ligaduras e *staccatos* e a intenção de fraseado. Para isso, é preciso entender como a obra é para escolher bem onde respirar e evidenciar as frases. No estudo de virtuosidade n.1 há o trabalho da velocidade de execução com grandes saltos que além de desenvolver a automatização do movimento dos dedos, trabalha a flexibilidade e a pressão do ar.

Ambas apresentam diversificação de acidentes não recorrentes, exploração de cromatismos e a repetição do motivo melódico em oitavas, porém o EV1 é mais difícil em comparação ao DR. Paixão realça em sua tese o grau de dificuldade para a execução do *estudo de virtuosidade n.1*:

Tecnicamente, no que se refere ao aprimoramento da prática flautística, este estudo também visa trabalhar a flexibilidade dos lábios, como no caso do salto de duas oitavas (c. 2) ou décimas (c. 3), muito pouco usuais nesse tipo de literatura, ou ainda nas passagens técnicas com intervalos de difícil execução (c. 3; c. 6; c. 15; c. 16) (PAIXÃO, 2022, p.77).

Além disso, Figura 9 o *estudo de virtuosidade n.1* apresenta uma escrita mais complexa, se utiliza maior tessitura, variações de articulações, e a virtuosidade está na dificuldade de ter flexibilidade para executar grandes saltos e agilidade na digitação, pois ocorre muitos acidentes não recorrentes durante a execução da peça.

Como a compreensão do estudo não é intuitiva, é necessário tocá-lo várias vezes, analisando e repetindo as passagens difíceis, para começar a entender a obra, a partir disso é mais fácil entender sua estrutura e progressões melódicas. Conforme destaca Ariadne:

O Estudo n.1, a primeira impressão que a gente tem quando pega é de uma incompreensão, um desencaixe da estrutura, do pulso, dos caminhos melódicos, a gente não tem uma compreensão numa primeira aproximação com o estudo (E. ARIADNE, 2022, p.5).

Para a execução de ambas é necessário que o aluno esteja avançado no instrumento, saiba as divisões rítmicas da semibreve á fusa, domine os registros grave médio e agudo da flauta transversal na tessitura do DÓ3 ao LÁ5. Conheça e saiba executar diferentes articulações com *staccato* grandes ligaduras de frase, ligaduras de quatro notas, três notas e duas notas.

Com relação às peças musicais, foi possível observar que elas apresentam diferenças, principalmente nos aspectos relacionados a expressividade, agilidade mecânica e flexibilidade da coluna de ar para as mudanças de registro das oitavas. Uma é o oposto da outra no que diz a interpretação e desenvolvimento técnico, *a Deuxième Romance* é uma expressiva, e o *estudo de virtuosidade n.1* altamente técnico. Obras diferentes que demonstram a capacidade de Pedro de Assis de escrever, além de exercícios técnicos trazer músicas de menor exigência técnica, onde se encontra aplicabilidade didática nas duas, sendo opostas, mas garantindo desenvolvimento de múltiplas habilidades.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho de conclusão de curso objetivou apresentar o flautista e compositor Pedro de Assis, sua contribuição para a música brasileira e algumas habilidades musicais de suas composições *Deuxième Romance* (DR) e *Estudo de Virtuosidade n.º1* (EV1) para o ensino de flauta transversal. Pretendi responder aos seguintes objetivos específicos: apresentar quem foi Pedro de Assis e a sua participação no cenário musical brasileiro; descrever quais são as características musicais das obras DR e EV1 e apresentar quais habilidades musicais podem ser desenvolvidas na flauta a partir dessas obras.

A pesquisa foi realizada por meio de entrevista com a Ariadne Paixão, que atualmente tem mostrado trabalhos importantes sobre o Pedro de Assis, levantamento de dados através da Hemeroteca Digital no período de 1920-1930 nas palavras-chaves “pedro de assis” e “flautista pedro de assis” e Google Acadêmico.

Foi apresentada uma biografia de Pedro de Assis, evidenciando sua trajetória profissional, que por meio da Hemeroteca Digital, os periódicos mostram suas atuações principais como flautista, compositor, maestro e professor. Destaca-se que Pedro de Assis atuou no Instituto Nacional de Música do Rio de Janeiro por mais de três décadas.

A trajetória e obra musical de Pedro de Assis, geram várias reflexões sobre o ensino de flauta no Brasil, pois ele foi professor no Instituto Nacional de Música no Rio de Janeiro por três décadas. As informações que temos hoje, ainda são insuficientes para descrever com fidelidade quem ele foi, sabemos e não podemos negar essa relevância, pois o mesmo além de professor, compositor, intérprete, foi também maestro, é muito interessante olhar para essas perspectivas e ter a oportunidade de desenvolver habilidades na flauta transversal com suas obras.

As habilidades nas peças *Deuxième Romance* e no *estudo de virtuosidade n.1* de Pedro de Assis, como apresentadas nesse trabalho são de grande importância para o repertório flautístico brasileiro.

Sendo professor, ele demonstrou por meio de suas obras os contrastes, o desenvolvimento da técnica, pensamento lógico, em tocar um exercício com uma armadura de clave, mas dentro do mesmo, passear por várias tonalidades, não sendo cômodo, nem óbvia a compreensão de suas obras, deixando claro que para conhecê-las, com certeza haverá a necessidade de muita dedicação.

Por fim, deixar eminente seu legado e sua memória através da Hemeroteca Digital, propondo alternativas de performance e uma reflexão a utilização e produção de métodos feitos por flautistas/professores brasileiros para o ensino de flauta no Brasil. Imergir na história de Pedro de Assis, trouxe muitas indagações sobre o quanto se conhece o potencial do nosso país como mercado musical, o legado e a valorização dos nossos professores, músicos, intérpretes, compositores, maestros, produtores, pesquisadores e etc. Pensando-se nas possibilidades de continuação da pesquisa na prática docente, trazer as obras de Pedro de Assis, apresentar para os alunos adequando-as aos devidos níveis, identificando como os alunos se desenvolvem tocando-as, como as recebem, observar os resultados. Procurar pelas obras orquestrais, música de câmara, e outras para flautas além das que está no fim do caderno de 15 estudos de virtuosidade para flauta, uma futura reedição das peças com comentários sobre o que pode ser desenvolvido em cada uma e aplicação de exercícios preparatórios para sua execução.

REFERÊNCIAS

- PAIXÃO, Ariadne. O uso do livro-texto na Pedagogia da Flauta Transversal no Brasil: um estudo preliminar. Orientador: Maurício Freire. 2005. Dissertação (Mestre) - Escola de Música Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2005. DOI <http://hdl.handle.net/1843/AAGS-7XYNSC>. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/AAGS-7XYNSC/1/o_uso_do_livro_texto.pdf. Acesso em: 28 dez. 2022.
- SILVA, Daniel. Oriental: a importância do timbre na obra de Pattápio Silva. Orientador: Maurício Freire. 2008. Dissertação (Mestre) - Escola de Música Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2008. DOI <http://hdl.handle.net/1843/AAGS-7XQFWR>. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/AAGS-7XQFWR/1/oriental.pdf>. Acesso em: 28 dez. 2022.
- ARAÚJO, Welder. Tradição e Inovação na Escola Francesa de Flauta Transversal: uma visão historiográfica. Orientador: Beatriz Magalhães. 2019. Dissertação (Mestre) - Universidade de Brasília, Brasília, 2018. DOI <https://repositorio.unb.br/handle/10482/35058>. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/35058/1/2018_WelderRodriguesArantesdeAra%c3%bajo.pdf. Acesso em: 28 dez. 2022.
- ROSA, L. F. Transmissão musical entre flautistas do século XIX e início do século XX: uma pesquisa nos periódicos do Rio de Janeiro. Música Popular em Revista, Campinas, SP, v. 7, n. 00, p. e020013, 2020. DOI: 10.20396/muspop.v7i00.14305. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/muspop/article/view/14305>. Acesso em: 28 dez. 2022.
- OLIVEIRA, Maurício. Patápio Silva, o sopro da Arte Trajetória de um flautista mulato no início do século XX. Orientador: Henrique Espada Rodrigues Lima Filho. 2007. Dissertação (Mestre) - Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2007. DOI <http://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/103168>. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/103168/243200.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 28 dez. 2022.
- PAIXÃO, Ariadne. Pedro de Assis e seus 15 Estudos de virtuosidade para flauta: uma abordagem histórica e interpretativa. Orientador: Maurício Freire. 2022. Tese (Doutorado) - Escola de Música Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2022. DOI <http://hdl.handle.net/1843/48439>. Disponível em: [file:///C:/Users/Pc/Downloads/PEDRO%20DE%20ASSIS%20E%20SEUS%2015%20ESTUDOS%20DE%20VIRTUOSIDADE%20PARA%20FLAUTA%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Pc/Downloads/PEDRO%20DE%20ASSIS%20E%20SEUS%2015%20ESTUDOS%20DE%20VIRTUOSIDADE%20PARA%20FLAUTA%20(1).pdf). Acesso em: 29 dez. 2022.
- NASCIMENTO, Eliseu. Grupos Sinfônicos de Sopros: conceitos e aspectos estruturais. 2014. Dissertação (Mestre) - Universidade de Brasília, Brasília, 2013. DOI <https://repositorio.unb.br/handle/10482/15407>. Disponível em: file:///C:/Users/Pc/Downloads/2013_ElizeuSantosdoNascimento.pdf. Acesso em: 29 dez. 2022.

PERFORMANCE da pedagogia flauta pelos professores PPGs em Música do Brasil: parâmetros de emissão sonora: MODALIDADE: COMUNICAÇÃO SUBÁREA: PERFORMANCE. **XXVII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música - Campinas**, Anppom, p. 1-9, 28 ago. 2017. DOI <http://hdl.handle.net/unirio/10989>. Disponível em: [file:///C:/Users/Pc/Downloads/T%C3%A9cnica%20na%20Flauta%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Pc/Downloads/T%C3%A9cnica%20na%20Flauta%20(1).pdf). Acesso em: 20 fev. 2023.

Fontes Hemerográficas

Jornal do Brasil (RJ) 1920-1929

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=1944

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=4437

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=7858

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=22646

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=28914

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=37256

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=42704

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=42730

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=49407

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=49411

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=49511

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=51664

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=51724

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=55072

O Paiz (RJ) 1920-1929

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_05&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=2151

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_05&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=3214

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_05&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=5747

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_05&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=7631

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_05&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=7640

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_05&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=7658

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_05&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=7668

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_05&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=10510

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_05&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=15674

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_05&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=28015

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_05&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=28080

Correio da Manhã (RJ) 1920-1929

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=3367

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=4098

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=6119

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=8150

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=8734

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=11165

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=11561

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=23441

A Noite (RJ) 1920-1929

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=348970_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=1456

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=348970_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=6824

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=348970_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=6832

Revista da Semana (RJ) 1921-1929

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=025909_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=602

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=025909_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=4553

O Brasil (RJ) 1922-1927

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=028002&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=11280>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=028002&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=11282>

Gazeta de Notícias (RJ) 1920-1929

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730_05&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=21026

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730_05&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=21036

O Imparcial (RJ) 1920-1929

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=3459

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=8256

Jornal do Commercio (RJ) 1920-1929

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_11&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=19163

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_11&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=21158

O Jornal (RJ) 1920-1929

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=110523_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=29601

A Esquerda (RJ) 1928-1931

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=297984&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=812>

Revista Musical (RJ) 1923-1928

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=750077&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=1180>

Jornal do Commercio (RJ) 1930-1939

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_12&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20193&pagfis=38183

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_12&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20193&pagfis=52434

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_12&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20193&pagfis=52457

Correio Paulistano (SP) 1920-1929

http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=090972_07&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=2773

O Combate (MA) 1925-1965

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=763705&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=2143>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=763705&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=2146>

Jornal de Recife (PE) 1920-1930

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=103857>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=105736>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=107307>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=109728>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=110061>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=110079>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=110089>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=110119>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=110299>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=113228>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=113231>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=117589>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=118408>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=119389>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=120226>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22pedro%20de%20assis%22&pagfis=71063>

APÊNDICE A – Tabela de Levantamento Bibliográfico

| Fontes de Pesquisa | | | | | | | | | |
|--------------------|---------------------------------------|--|---------------------------|--------------------|--------------------|--|---|---|----------------|
| Ordem | Autor | Título | Tipo | Instituição Origem | Local /Ano | Objetivos | Metodologia | Resultados | Categoria |
| 1 | PAIXÃO, Ariadne | O uso do livro-texto na pedagogia da flauta transversal no Brasil: um estudo preliminar | Dissertação de Mestrado | UFMG | Minas Gerais, 2005 | Falar sobre a importância do livro-texto no ensino de flauta transversal | Professores de Flauta no Brasil. Pesquisa quanti-qualitativa. Estudo de caso | O uso do livro-texto na pedagogia da flauta transversal no Brasil: um estudo preliminar | Métodos |
| 2 | ARAÚJO, Lorena BARRENECHEA, Sérgio | O choro como material didático para o ensino de flauta transversal | Anais do Congresso ANPPOM | UNIRIO | São Paulo, 2007 | Possibilitar ao flautista uma opção na abordagem do repertório técnico do instrumento, a partir da seleção e análise do repertório de choros para flauta | Professores que fazem uso da música brasileira em sala de aula, métodos técnicos eruditos de flauta e Mário Seve método técnico de choro. 10 choros selecionados para análise de técnica. Pesquisa qualitativa | A análise da seleção de choros demonstrou que os principais aspectos da técnica da flauta assim como no ensino tradicional estão presentes no choro e podem ser trabalhados através desse repertório. | Métodos |
| 3 | TRIGO, Tayná | A história da flauta transversal na cidade de São Paulo entre 1910 e 1979 | TCC | UNESP | São Paulo, 2017 | Apresentar em linha cronológica a história da flauta transversal | Professores de flauta de São Paulo, recortes de jornal e livros. Pesquisa qualitativa | A escola paulista de flauta teve seu desenvolvimento por meio de | Historiografia |

| | | | | | | | | | |
|---|----------------|--|-------------------------|--------|----------------------|---|--|---|----------------|
| | | | | | | al na cidade de São Paulo, nos anos entre 1910 e 1979, com alguns dos principais instrumentistas e professores que lecionaram flauta transversal na cidade. | | imigrantes europeus, principalmente italianos, trazendo com eles técnicas e materiais que duraria todo o século XX. | |
| 4 | MARTINS, Paula | O ensino da flauta transversa para crianças: perfil dos projetos sociais no Estado do Rio de Janeiro | SIMPOM | UNIRIO | Rio de Janeiro, 2018 | Falar sobre o ensino de flauta transversa para crianças de 7 a 11 anos, sendo que o produto do artigo, desenvolveu o método flauteando. | Projetos sociais do RJ, que trabalham com o ensino de flauta para crianças com a ótica do C(L)A(S)P. Pesquisa qualitativa | O Ensino da Flauta está presente nos projetos sociais do RJ com aulas coletivas e individuais, com a carência de métodos para crianças, foi desenvolvido o método flauteando, que utiliza a músicas do folclore brasileiro de forma lúdica. | Métodos |
| 5 | ARAÚJO, Welder | Tradição e inovação da escola francesa de flauta: uma | Dissertação de Mestrado | UnB | Brasil, 2018 | Explorar sobre a escola francesa de flauta | Professores do Conservatório Nacional de Paris e seus | A flauta passou por mudanças no | Historiografia |

| | | | | | | | | | |
|---|-----------------|--|-------------------|------|--------------------|---|---|---|------------------|
| | | visão historiográfica. | | | | e destaca sua importância no ensino da flauta no Brasil. | alunos, escola francesa de flauta e sua importância no Brasil Pesquisa qualitativa. | decorrer do tempo e os flautistas que vieram para o Brasil trazendo as tradições e os métodos da escola francesa de flauta. | |
| 6 | SANTAYANA, Rita | Ensino coletivo de flauta transversal : Um estudo de caso nas oficinas culturais SESI de música. | TCC | URGS | Porto Alegre, 2012 | Desvelar a importância do ensino coletivo de instrumento para a aprendizagem musical. | Alunos de flauta transversal do SESI Gravataí-RS Vale I. Pesquisa qualitativa | Foi positivo e perceptível o desenvolvimento dos alunos da turma de flauta, tendo em vista que cada um na aula coletiva apresentava seu exercício. | Ensino de flauta |
| 7 | D'ÁVILA, Raul | Odette Ernest Dias: discursos sobre uma perspectiva pedagógica da flauta | Tese de Doutorado | UFBA | Salvador, 2009 | Investigar a pedagogia de Odette Ernest Dias, enquanto docente na UnB. | Odette Ernest Dias Pesquisa qualitativa | Contentamento pela importância da Odette no Brasil, tantos conhecimentos adquiridos e seu legado eterno tanto pelo seu trabalho como para com seus alunos que | Ensino de flauta |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------------|--|-----------------------------------|------|----------------------|---|--|--|------------------|
| | | | | | | | | levam a frente tudo o que aprenderam. | |
| 8 | AMORIM, Humberto | Os primórdios do ensino da flauta no Rio de Janeiro (1808-1831) | Revista Vortéx, Curitiba (artigo) | UFRJ | Rio de Janeiro, 2018 | Fazer um levantamento dos professores de Flauta desde a chegada da família real a entrega do trono de Dom Pedro I, caracterizar alguns termos no ensino da flauta na época. | Anúncios de jornais. Pesquisa qualitativa | Significativa atuação de professores estrangeiros, sobretudo franceses, que nos faz entender parte das nossas práticas musicais de hoje. | Ensino de flauta |
| 9 | TEIXEIRA, Ziliane | Narrativas de professores de flauta e piano no ensino superior: a corporeidade de presente (ou não) na aula de instrumento | Tese de Doutorado | UFSM | Santa Maria-RS, 2016 | Entender o conceito de corporeidade na universidade e dentro da narrativa dos professores, destacar o que se refere a saúde e bem-estar do aluno. | 10 professores das Universidades Públicas de flauta e piano do Rio Grande do Sul Pesquisa qualitativa | Os professores entrevistados estão preocupados em oferecer um ensino personalizado para os alunos tem em vista suas particularidades. | Ensino |

| | | | | | | | | | |
|----|------------------|---|-------------------------|------------|----------------|--|--|---|---------|
| 10 | SOUSA, Luís | Compilação de exercícios e estratégias, com guia para a consolidação dos aspectos técnicos no ensino da flauta transversal. | Dissertação de Mestrado | Uminho | Portugal, 2019 | Criar e determinar os exercícios e estratégias que será necessário adequar aos alunos, para que desenvolvessem as competências técnicas onde apresentam mais dificuldades. | Determinou as principais dificuldades técnicas e compilou exercícios para os ajudar a melhorar. Pesquisa qualitativa. | Foi desenvolvido uma rotina para cada aluno, exercícios diários, focados mais no aquecimento, e isso resultou em positivo nos alunos. | Métodos |
| 11 | ROSA, Tatiana | A música eletroacústica no ensino básico da flauta transversal | Dissertação de Mestrado | ESM Lisboa | Portugal, 2014 | averiguar se a inclusão da música electroacústica nos currículos atuais pode ter um impacto no desenvolvimento desse tipo de repertório e a motivação de alunos entre 6 e 10 anos. | Alunos iniciantes de 6 a 10 anos. Pesquisa qualitativa | Os alunos que estavam numa fase mais inicial, recebiam melhor a música eletroacústica, e conseguiram fazer improvisos utilizando recursos técnicos desenvolvidos na sala. | Métodos |
| 12 | NUNES, David | O Software educativo Smartmusic no ensino da flauta transversal | Dissertação de Mestrado | IPCB | Portugal, 2019 | Avaliar a utilidade e potencialidades educativas do software Smartmusic. | Alunos de 12 a 14 anos do Conservatório de Música de Coimbra. Pesquisa Qualitativa. | Os alunos e professores tiveram contato como software e sentiram | Métodos |

| | | | | | | | | | |
|----|-------------------|---|-------------------------|------|----------------|--|---|---|---------|
| | | | | | | | | facilidade na interpretação do repertório exigido em cada graduação, foi levantado o fato do software ser intuitivo e flexível para mudança de andamento. | |
| 13 | ALMEIDA, Patrícia | Metodologias de estudo para uma melhor prática instrumental da flauta transversal | Dissertação de Mestrado | IPCB | Portugal, 2016 | Avaliar a rotina de estudos e ajudá-los a melhorar a prática do instrumento. | Alunos do Conservatório de Artes Cantos Firmes de Tomar. Pesquisa qualitativa | Após a implementação da organização de rotina de estudos, horários e exercícios, mudando a ordem e andamento, foi notado grande evolução dos alunos. | Métodos |

ANEXO A - Partitura Deuxième romance

Esta partitura integra acervo: Yale University Music Library - Disponível em: https://search.library.yale.edu/catalog?f%5Bformat%5D%5B%5D=Music+Score&q=pedro+de+assis&search_field=all_fields. Acesso em 29 dez. 2022.

SOIRÉES FAMILIARES

Colecção de peças escolhidas para diversos instrumentos

| | | |
|--------------------------|--|-------------------------------|
| <i>Acton</i> | Bêbé qui s'endort, berceuse..... | Bandonim e piano |
| | Chaque des Chandeliers, air d'opéra..... | Bandonim e piano |
| | Le Docteur rose d'été, mélodie..... | Bandonim e piano |
| | Dernier son de la harpe, poème..... | Bandonim e piano |
| | Derrière la porte? Sérénade..... | 2 bandonims e piano |
| | Fête Champêtre, fantasia lúdica..... | Bandonim (ou violino) e piano |
| | Juste..... | Bandonim (ou violino) e piano |
| | In Ouedra, serena especifica..... | Bandonim e piano |
| | Pauvre petit soldat Réverie..... | Bandonim e piano |
| | Sérénade Espagnole..... | Bandonim e piano |
| | Toujours dans ma gondole, barcarolle..... | 2 bandonims e piano |
| | Toujours dans ma gondole, barcarolle..... | 2 bandonims e piano |
| | Viola au mar! Balão..... | Bandonim e piano |
| <i>Allard</i> | Flauta, mazurka..... | Violino e piano |
| <i>Ambrósio</i> | Concerto..... | Bandonim (ou violino) e piano |
| <i>Bach J. S.</i> | Ayla (arr. Wilhms)..... | Bandonim (ou violino) e piano |
| <i>Bachmann</i> | Portes de Madrid, habanera..... | Bandonim e piano |
| <i>Barbieri</i> | Frensió d'amore, valse lente..... | Violino e piano |
| <i>Bartoloni</i> | Conte de Grand bébé..... | Violino e piano |
| | Alf d'arte, valse..... | Bandonim (ou violino) e piano |
| | Amor juvenil, nocturno..... | Bandonim (ou violino) e piano |
| | Artífice, mazurka..... | Bandonim e piano |
| | Boca baciada, polka..... | Bandonim (ou violino) e piano |
| | Che riders, polka..... | Bandonim e piano |
| | Labre, Canção, mazurka..... | Bandonim (ou violino) e piano |
| | Non più lacrime, mazurka..... | 2 bandonims e piano |
| | Santarellina, mazurka..... | Bandonim e piano |
| | Sorriu d'Amore, nocturno..... | Bandonim (ou violino) e piano |
| | Sorriu del mare, nocturno..... | Bandonim e piano |
| | Sorriu..... | Bandonim (ou violino) e piano |
| | Tenore mio, valse..... | Bandonim (ou violino) e piano |
| | Tout le monde à Paris, polka..... | 2 bandonims e piano |
| <i>Bellegli</i> | Abbandono (de Mariani), melodia..... | Bandonim (ou violino) e piano |
| | Bella cantata (Vale) arr. da..... | Bandonim e piano |
| | Berço, valse..... | Bandonim e piano |
| | Toca (de Puccini), fantasia..... | Bandonim (ou violino) e piano |
| <i>Berger R.</i> | Amoureuse (arr. Cottin), valse..... | Bandonim e piano |
| <i>Berlioz</i> | Lein du Pays, valse..... | Bandonim (ou violino) e piano |
| <i>Bizet</i> | Serenata..... | Bandonim e piano |
| | Mon Réve (de P. de Vea), piano..... | Bandonim e piano |
| <i>Boccherini</i> | Anillo de hierro (de Marquez), prelúdio..... | Bandonim (ou violino) e piano |
| | Carmen (de Bizet), transcrição..... | Bandonim e piano |
| | La Genta copera de Jovey, transcrição..... | Bandonim e piano |
| | Obsequio de Pouchini, transcrição..... | Bandonim e piano |
| <i>Braga G.</i> | Guarany (de G. Gomes), fantasia..... | Bandonim e piano |
| | Serenata (Leguende Tolocay)..... | Viola e piano |
| <i>Burt G.</i> | Taste Rose, gavotte..... | Bandonim e piano |
| <i>Caraculiano</i> | Bommo (op. 4 n. 1)..... | Bandonim (ou violino) e piano |
| | Deux regret! Marc. de salon..... | Viola e piano |
| | A l'heure..... | Bandonim e piano |
| | Gavotte..... | Bandonim e piano |
| | Amor..... | Bandonim e piano |
| | Sérénade italienne..... | Bandonim e piano |
| | Le mouvement..... | Bandonim e piano |
| | Mostruê Brasileira..... | Bandonim e piano |
| | Le Banc de mousse..... | Bandonim e piano |
| | Bonne nouvelle!..... | Bandonim e piano |
| | Romance (op. 23 n. 1)..... | Bandonim e piano |
| | Nuit d'été (op. 23 n. 2)..... | Bandonim e piano |
| | Elle dort, berceuse (op. 23 n. 3)..... | Bandonim e piano |
| | Chanson montagnarde (op. 23 n. 4)..... | Bandonim e piano |
| | Moment (op. 23 n. 5)..... | Bandonim e piano |
| | Saltarello (op. 23 n. 6)..... | Bandonim e piano |
| <i>Chopin</i> | Nocturne en Mi-bémol (op. 9 n. 2)..... | Viola e piano |
| | Silêncio noturno, melodia..... | Bandonim e piano |
| <i>Choussy</i> | Cavalleria Rusticana, transcrip. Barcarolle..... | Bandonim (ou violino) e piano |
| <i>Cotta</i> | Gavotte-Lolotte..... | Bandonim e piano |
| | Hymne, polka..... | 2 bandonims e piano |

| | | |
|-----------------------------|---------------------------------------|--------------------------------|
| <i>Cotera</i> | En consultant les Fautes..... | Bandonim e piano |
| | En consultant les Fautes..... | 2 bandonims e piano |
| | En consultant les Fautes..... | Bandonim e piano |
| <i>Cottin J.</i> | Ale de Louis XIII..... | Bandonim (ou violino) e piano |
| | Chant de soir (de Richaudo)..... | Bandonim (ou violino) e piano |
| <i>Cottin</i> | rom. sans paroles..... | Bandonim (ou violino) e piano |
| | Chanson Montagnarde..... | Bandonim (ou violino) e piano |
| | Mazurka..... | Bandonim e piano |
| | Qui refuse, petite marche..... | 2 bandonims e piano |
| | Les Musiciens (de P. Wachs)..... | Bandonim e piano |
| <i>Cottina</i> | Adieu à Paris, melodia..... | Bandonim (ou violino) e piano |
| <i>Cristoforo</i> | Chant d'Amour, après le bal..... | Bandonim e piano |
| | Boite..... | Bandonim (ou violino) e piano |
| | Boite..... | Bandonim (ou violino) e piano |
| <i>Czibulka</i> | Enle d'Italie, romance..... | Bandonim e piano |
| | Songe d'Amour, après le bal..... | Bandonim e piano |
| | Intermezzo..... | Bandonim e piano |
| | Stepano, gavotte..... | Flauta e piano |
| <i>Daché</i> | Amour maternel, berceuse..... | Flauta e piano |
| <i>De-Crescenzo</i> | Bohème (de Puccini), valse..... | Bandonim e piano |
| | Primo Carozza, nocturno..... | Bandonim e piano |
| | Tête-à-tête, gavotte..... | 2 bandonims e piano |
| <i>Delibes</i> | Sylva, piazetta..... | Bandonim (ou violino) e piano |
| <i>Della</i> | Sérénade..... | Bandonim e piano |
| | Sérénade..... | Violino e piano |
| <i>Deryn</i> | Violon..... | Violino e piano |
| <i>Duarte P.</i> | A Vassourinha..... | Bandonim (ou violino) e piano |
| <i>Duval</i> | Dezesse..... | Bandonim e piano |
| <i>Durand</i> | Célebre Chaconne..... | Bandonim e piano |
| <i>Dvorak</i> | Hymeneuse..... | Violino e piano |
| <i>Eikensberg</i> | Sérénade des mandolines..... | Bandonim e piano |
| <i>Elgar</i> | Salut d'Amour..... | 2 bandonims e piano |
| <i>Emma</i> | Deux roses..... | Bandonim e piano |
| <i>Ennis</i> | Poète marquis, gavotte..... | Bandonim e piano |
| <i>Gabriel Marie</i> | La symphonie..... | Violino e piano |
| <i>Gard</i> | Volé du cœur..... | Violino ou flauta e piano |
| <i>Gard</i> | Parlons de la Papillon, valse..... | Violino e piano |
| <i>Gillet</i> | Lois de bal, intermezzo..... | Bandonim (ou violino) e piano |
| <i>Goussier</i> | Berçonne Joseph..... | Bandonim (ou violino) e piano |
| <i>Gomes (Carlos)</i> | Guarany, pol-pourri..... | Flauta, violino e piano |
| <i>Goussier</i> | Amélia, Méditation..... | Violino (ou bandolim) e piano |
| <i>Goussier</i> | Serenata..... | Flauta e piano |
| <i>Goussier</i> | Al chant de l'âme, nocturne mel..... | Bandonim e piano |
| <i>Haydn</i> | Intonique..... | Bandonim (ou bandolim) e piano |
| <i>Herrmann F.</i> | Poète berceuse (re. position)..... | Violino e piano |
| <i>Herrmann</i> | Poète (re. position)..... | Violino e piano |
| | Romance (re. position)..... | Bandonim e piano |
| <i>Hilary</i> | Honneur balade..... | Bandonim e piano |
| <i>Hranovici</i> | Ondas do Danubio, valse..... | Bandonim (ou violino) e piano |
| <i>Klimann</i> | La casta Suzera (de F. Hilbert)..... | Bandonim (ou violino) e piano |
| <i>Lagoy H.</i> | Souvenir de Milan, melodia..... | Bandonim e piano |
| <i>Labar</i> | Dece d'un ange, rêverie..... | Bandonim e piano |
| <i>Leonavelli</i> | Pagliacci, serenade..... | Bandonim e piano |
| <i>Lera</i> | Deux mon enfant, berceuse..... | Violino (ou bandolim) e piano |
| <i>Ludwig</i> | Rêve d'un ange..... | Bandonim (ou violino) e piano |
| <i>Ludwig</i> | Un doux songe, nocturne..... | Flauta e piano |
| <i>Mascagni</i> | Cavalleria rusticana, intermezzo..... | Bandonim (ou violino) e piano |
| | Le national..... | Violino (ou bandolim) e piano |
| | Cavalleria rusticana..... | Bandonim (ou violino) e piano |
| <i>Masselet</i> | Thais Méditation, arrange de..... | Violino e piano |
| <i>Martinez</i> | Toca (3. m. solo de Casardou)..... | Bandonim (ou violino) e piano |
| <i>Martinez</i> | Toca (1. m. solo de Toca)..... | Bandonim e piano |
| <i>Martinez A. de</i> | Romance..... | Violino e piano |
| <i>Mezincuppo</i> | Charme d'Espagne..... | 2 bandonims e piano |
| | Misa, gavotte..... | Bandonim e piano |
| | Paris, marche..... | 2 bandonims e piano |
| | Regret, rom. sans paroles..... | Bandonim e piano |
| | Toledo, balade..... | Bandonim e piano |

CASA ARTHUR NAPOLEÃO
(FUNDADA EM 1868)

ESTABELECIMENTO DE PIANOS, INSTRUMENTOS E MÚSICAS

DE

SAMPAIO ARAUJO & C^{IA}

122 - Avenida Rio Branco - 122

CAIXA POSTAL 536 - RIO DE JANEIRO

CASA MOZART - R. 7 Setembro, 65

PIANOS NOVOS
VENDEM-SE
E ALUGAM-SE
VENDAS GARANTIDAS

PIANOS DE OCASIÃO
VENDEM-SE
E ALUGAM-SE
PREÇOS MODICOS

Do ilustre D.^o Carleton Sprague Smith, digno chefe da Divisão de
Música da Biblioteca Pública de New York, ex-presidente da Sociedade
Americana de Musicologia e renomado flautista,
Rio de Janeiro, outubro, 1943. *oferece Pedro de Assis*

A mon ami le docteur Alvaro de Castro

Deuxième Romance

PEDRO de ASSIS
Op. 12

FLÛTE. *Andante.*

p con espressione

p

mf insinuando *for*

f con dolcezza

p

poco accelerando *Calmato*

a tempo *affretando poco*

3

p

f

f

f *rit.*

con espressione

mf legato e sostenuto

rit. *p* *più moderato* *voco*

piena *p* *marcato* *p*

8918

À l'illustrer D^{re} Carlotta Souza Sonith
oficinas Pedro de Assis

Rio de Janeiro, outubro, 1943. A mon ami le docteur Alvaro de Castro -
Deuxième Romance

Favo
M
242
A 888++
op. 12

PEDRO de ASSIS
Op. 12

FLÛTE. *Andante*

p con espressione

PIANO. *Andante*

mf p

Copyright 1940, de SAMPAIO ARAUJO e C^a Editores-Impressores (Rio de Janeiro) Brasil.
Todos os direitos de reprodução tradução e transcrição reservados.

5

mf *Lungando* *con dolcezza*

p

p *poco accelerando*

p *p. leggero*

8918

4

Crescendo

mf

affrettando poco *a tempo*

mf

8918

5

8918

6

con espressione

1º TEMPO

8918

7

f legato e sostenuto

rit. p più moderato tutti

piena p marcato

pp

8918 MARIO, Gravador

ANEXO B – Estudo de Virtuosidade n.1 de Pedro de Assis, 1925.

3

Estudos de virtuosidade

Pedro de Assis

Nº 1 *Andantino moderato*

p *f* *p* *p* *cresc.* *f* *p* *burlesco* *mf e scherzando* *p e cresc.* *f* *p*

Propriedade de Sampaio Araujo & Cia (Casa Arthur Napoleão) Rio de Janeiro Copyright 1929
8845

ANEXO C Fotos de Pedro de Assis

- Foto de Pedro de Assis, Jornal de Recife 21/03/1916.

